

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

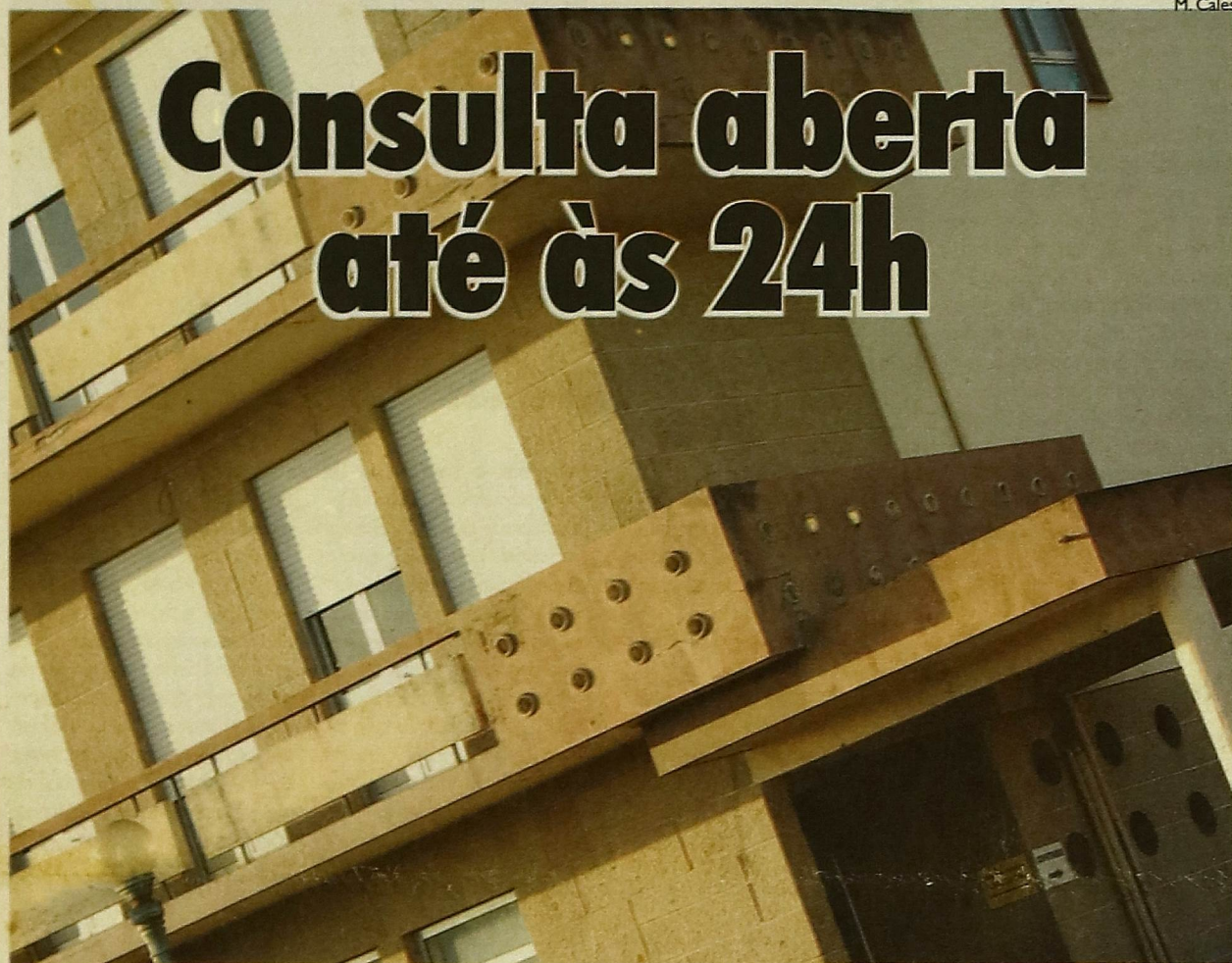


CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

PROTOCOLO DE REQUALIFICAÇÃO DA URGÊNCIA DÁ A ESPINHO:

M. Cales

Consulta aberta até às 24h

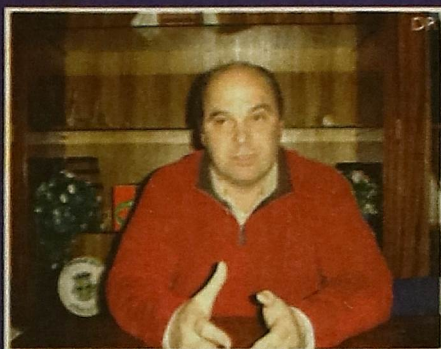


POLÍTICA - URGÊNCIAS

PCP de Espinho considera que protocolo não garante serviço de urgência

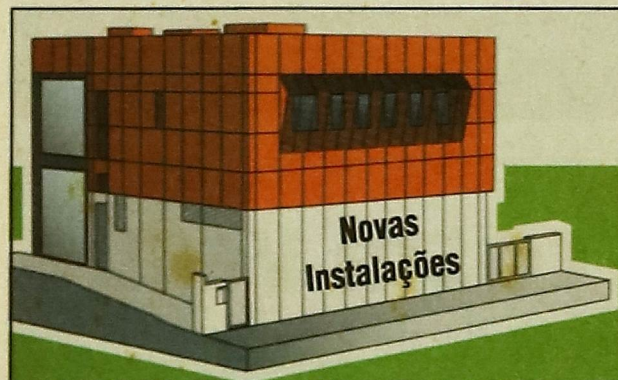
CULTURA

Tucátulá arranca este fim-de-semana com Teatro e Cinanima



MANUEL GOMES DA SILVA, TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA DE PARA-

"Dinheiro não chega para pagar as despesas correntes"



CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA *Digital* - RADIOLOGIA DENTÁRIA *Digital*
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
MAMOGRAFIA *Digital* - DENSITOMETRIA ÓSSEA

RUA 26 N.º 787
(Próximo do Tribunal)
ESPINHO

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

Trazamos futuros...



ECOS DA MARE**O Hospital...**

Face às inúmeras manifestações de algumas populações que directamente vão ficar afectadas com o encerramento do serviço de urgências dos respectivos hospitais, o Ministro da Saúde Correia de Campos, recuou na decisão inicial e vai repensar e "negociar" com os autarcas estratégias para, tentar, minimizar os inconvenientes de tal decisão.

No caso concreto de Espinho. Tirando a manifestação protagonizada pela CDU as declarações públicas contraditórias ao encerramento do nosso serviço de urgência resumem-se às proferidas em sede de Assembleia Municipal ou uma ou outra tirada na imprensa, deste ou daquele político.

No decorrer do último fim-de-semana a Câmara Municipal de Espinho, representada pelo vice-presidente Rolando de Souza foi uma das que assinou o protocolo com o Ministério da Saúde que visa, na minha opinião, o encerramento do serviço de urgência, passando-o a um serviço de consulta aberta, não programada, das 8 às 24h.

Se analisarmos, como na minha opinião não se deve fazer, a situação no plano meramente numérico até que temos que concordar que o custo de um serviço de urgência durante as 24 horas não consegue ser rentável, não o digo do ponto de vista lucrativo, mas sim, do ponto de vista da assistência que presta.

Julgo porém que numa área tão delicada e tão decisiva para cada um de nós a redução de custos e o apertar do cinto não deveria ser o factor número um para que se decidisse, do pé para a mão, encerrar um serviço que quer sejam 1000 quer seja 1, em muitos casos é decisivo na barreira que separa a vida da morte.

Sou crítico relativamente à forma como o nosso serviço de urgências funciona, mas estou altamente céptico em relação à forma como nós espinhenses vamos ser tratados nas unidades de saúde que nos estão destinadas. Mas termos uma consulta aberta até às 24h, é bem melhor do que o encerramento puro e duro.

João Limas

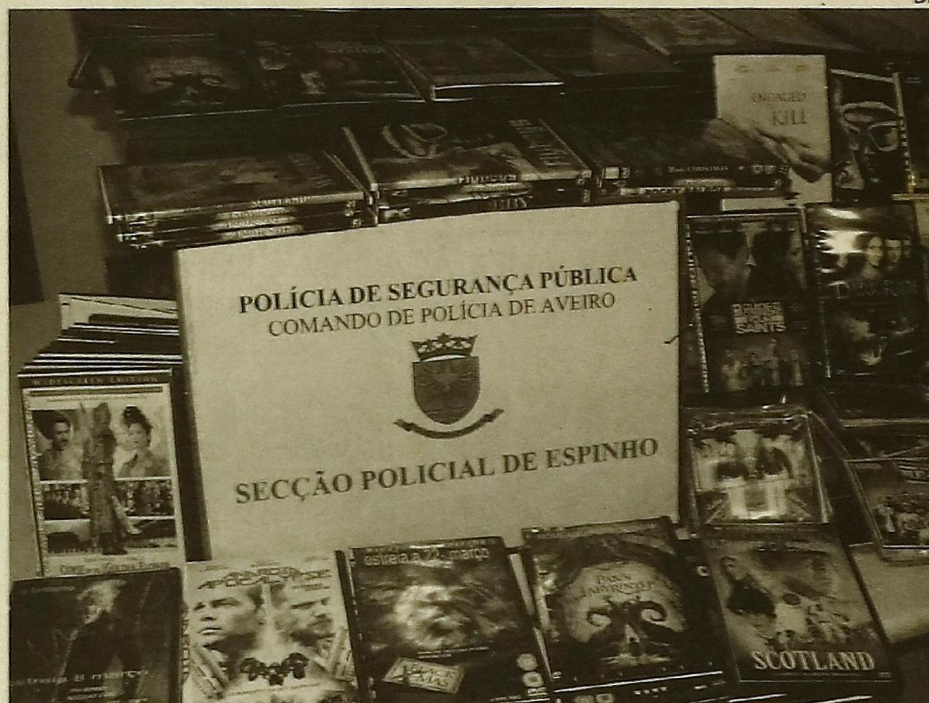
POLÍCIA**Rusgas à feira**

João Limas

Começa já a ser tradição: todas as semanas a Polícia de Segurança Pública entra na Feira Semanal de Espinho com o objectivo de evitar a comercialização de produtos ilegais. Desta vez, numa operação que envolveu 5 elementos policiais, apoiados por duas viaturas a PSP deteve "1 homem, de 22 anos, feirante, por crime de usurpação, tendo-lhe sido apreendidos 226 DVDs e 248 CDs, no valor global de cerca de 7.035 Euros". Segundo fonte policial "foram ainda apreendidos 175 DVDs e 26 CDs, no valor global de cerca de 3.100 Euros, por suspeita de usurpação, estando em curso averiguações no sentido de se identificarem os responsáveis pelo ilícito". Ainda nesta operação, que durou durante a tarde de segunda-feira, "por venda ambulante ilegal, foram também apreendidos 603 pares de meias e 136 panos de cozinha".

Carnaval em Segurança

O Carnaval já lá vai há mais de uma semana, no entanto, só no decorrer desta semana é que a Polícia de



Segurança Pública deu a conhecer os resultados da operação "Polícia sempre presente - Carnaval em Segurança 2007" registados no distrito de Aveiro.

Assim, no período entre 15 e 21 de Fevereiro a PSP "promoveu um reforço da sua actividade de prevenção e fiscalização, especialmente nos dias, horas e locais mais críticos". Segundo a PSP "pretendeu-se, com esta iniciativa,

incrementar o sentimento de segurança da comunidade, intensificando a visibilidade, a proximidade policial e o apoio ao cidadão, nas seguintes vertentes: patrulhamento em áreas sensíveis, nomeadamente zonas comerciais e terminais de transportes públicos; acções de regularização e fiscalização de trânsito, visando especialmente aumentar os índices de segurança aos condutores e a redução da sinistralidade; ac-

ções de fiscalização em áreas de diversão nocturna; apoio às várias festividades típicas".

Durante igual período a PSP garante que "esteve disponível para efectuar testes de alcoolemia a cidadãos que, voluntariamente e de forma preventiva, desejassem submeter-se a testes de despistagem de álcool no sangue, antes de iniciarem a condução de quaisquer veículos de transporte".



CHEGOU 2007 E COM ELE A GINÁSTICA CONTINUA EM GRANDE!!

CONHECES AS MODALIDADES DA GINÁSTICA?

- Ginástica Rítmica de Exibição (Iniciação - 6 aos 10 anos) Terças e Quintas das 19h00 às 20h00
- Ginástica Rítmica de Exibição (Flexão - maiores de 10 anos) Segundas e Quintas das 19h00 às 20h30
- Dança de Exibição ("Cheer leaders" - maiores de 14 anos) Sextas das 19h00 às 21h00

Junta-te a nós!! Faz deste clube a tua casa! -D Escola n.º 3 de Espinho (Antigo Colégio N.º 8ª da Conceição) Para mais informações: Tlm: 931181854



Queijos; Presuntos; Enchidos; Artesanato; Dormidas; Cães Serra da Estrela

Rua 20 n.º 792 - Espinho | Telm.: 917437710

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

ASTRÓLOGO PROF. SIDY

Consultas em ESPINHO

25 anos de experiência
Pagamento depois do resultado positivo

Contacte: Professor SIDY - Rua Golf - N.º 1929 - R/C. Silvalde - 4500 Espinho
Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621
Consultas todos os dias das 08:00 às 21:00h

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Nuno Neves e Sílvia Silva
FOTOGRAFIA | M. Cales
COLABORADOR | Carlos Luís Gaio.
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Mannel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038



RESTAURANTE SNACK-BAR

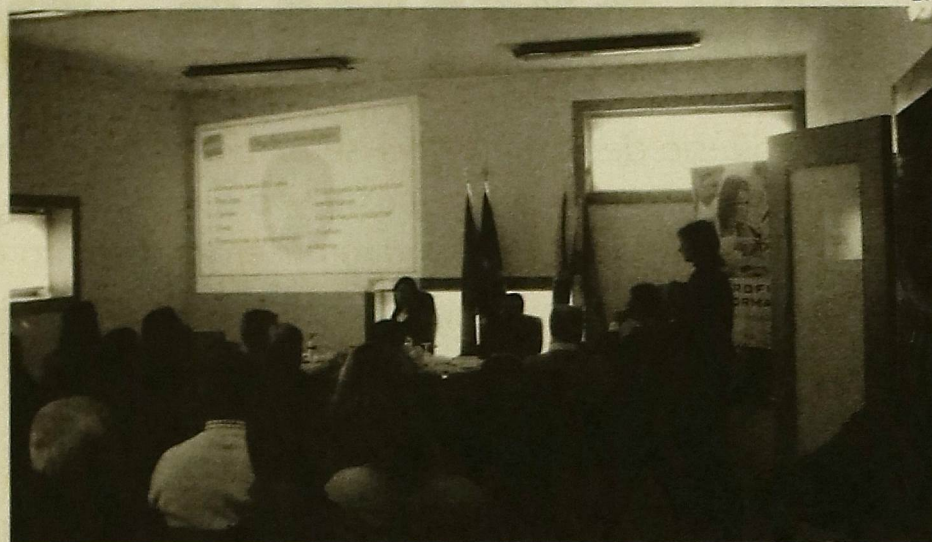
MARISQUEIRA CAFÉ

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL - SEMINÁRIO

Higiene, Segurança e Saúde no trabalho



João Limas

A Associação Comercial de Espinho recebeu na passada terça-feira, no Salão Nobre, o 1.º Seminário subordinado ao tema: "Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho; Higiene e Segurança Alimentar".

Com uma sala repleta de associados e demais interessados no tema os presidentes da Associação Comercial de Espinho e da Câmara Municipal de Espinho, José Aleixo e José Mota, respectivamente, fizeram as honras da casa dando as boas-vindas aos presentes. Finda a apresentação, usaram da palavra Ade-

laide Teles, em representação da Autoridade de Segurança Alimentar Económica (ASAE) e Sandra Santos, técnica da delegação de saúde de Espinho. Amabas abordaram o tema "avaliação de riscos e acções de fiscalização". Sobre a mesma temática.

Após as intervenções os presentes, na sua maioria empresários, tiveram a oportunidade de colocar questões e trocar ideias com os oradores, que, segundo as intervenções, demonstraram ser conhecedoras da matéria em causa.

Logo a seguir a um breve intervalo entrou em cena Mira Godinho, do Instituto

para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (ISHST). Importância e obrigatoriedade da Implementação de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. Obrigações Legais - Fundamento de Serviços", foi o tema escolhido para uma breve reflexão.

A fechar o rol de intervenções Alfredo Lopes, da Profiforma, navegou sobre "O Código de Trabalho e a Formação Profissional".

Coube a José Aleixo as honras de encerramento desta iniciativa, que a olhar pelo interesse suscitado nos presentes, promete ser a primeira de muitas.

Dimensão Ser

Associação de Pais e Amigos de Jovens com necessidades Específicas de Educação

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do artigo 29.º dos Estatutos da Associação "Dimensão Ser" - Associação de Pais e Amigos de Jovens com Necessidades Específicas de Educação. Convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita na Antiga Escola Primária da Quinta, Freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 21 horas e 30 minutos, do dia 16 de Março de 2007, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Discussão e votação do relatório e contas do ano transacto;
- 3 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2007;
- 4 - Apresentação de listas para os órgãos Sociais para o biénio 2007 / 2008;
- 5 - Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2007 / 2008;
- 6 - Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Dimensão Ser.

Se à hora marcada não estiver presnete a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 1 do art.º 31.º dos Estatutos da Associação.

Espinho, 19 de Janeiro de 2007

O Presidente da Assembleia Geral

Vitor Ramos

COMO PODE AJUDAR OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO SEM QUALQUER ENCARGO?

Basta, na sua declaração do IRS, no Anexo H - Campo 9 indicar o número de Contribuinte dos Bombeiros que é o 501129707.

Com este simples gesto está a contribuir para uma causa Humanitária, que é de todos.

Passa esta mensagem aos seus amigos.

Ajude-se, ajudando os Bombeiros.

CORREIO DO LEITOR

Enormes quantidades de entulho no leito da Ribeira de Rio Maior

Fazendo tábua rasa das mais elementares e indispensáveis regras de segurança pública, bem como, da legislação ambiental em vigor, a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Paramos têm vindo, de uma forma absolutamente desavergonhada e inconcebível num estado de direito, a depositar enormes quantidades de entulho no leito de cheia da Ribeira de Rio Maior, no Parque Desportivo e de Lazer denominado Américo Magano, local frequentado por muitas crianças e jovens.

Além de colocar em risco a segurança dos cidadãos e dos seus bens, propiciando situações de inundação a montante, tal situação vai ao arrepio das mais basilares e essenciais regras legais do Domínio Público Hídrico, isto é, atenta contra o uso e a gestão das águas públicas e áreas adjacentes.

Registe-se que tais recursos aquíferos, por se encontrarem no Domínio Público do Estado, estão submetidos a um regime especial de protecção, facto que, no caso em concreto, não foi tido em devida conta - antes pelo contrário. Quem deveria zelar pela defesa e pelo cumprimento escrupuloso da lei e das regras de segurança converteu-se no principal infractor.

De quem é a responsabilidade se ali ocorrer um acidente pessoal? Quem é que assume as consequências nefastas que uma eventual inundação possa causar?

O mau tempo e as chuvas que têm ocorrido durante este Inverno não auguram nada de bom. Os abatimentos e os deslizamentos de pedras e terra que se têm verificado para a Ribeira de Rio Maior, curso de água que desemboca na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, ecossistema integrado na Rede Natura 2000, já estão, no momento presente, a obstruir e a constituir uma barreira significativa à livre passagem das águas, fazendo temer o pior. As fendas e as crateras provocadas pela escorrência da água das chuvas convertem-se numa "ratoeira" perigosa e letal.

Perante este claro atropelo à lei e à segurança, exige-se que sejam retirados os detritos ali colocados, que seja reposta a situação inicial e que, em tempo útil e pelos meios julgados úteis pelos poderes competentes, seja garantida a segurança das crianças e jovens que frequentam aquele espaço.

Vitor Calé Solteiro

Vogal do BE na Assembleia Municipal de Espinho

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Centro de Saúde de Espinho

Serviço de Psiquiatria do Hospital São João do Porto

APFADA - Associação de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (Deleg. Norte)



2 E 3 DE MARÇO, 2007

Dia 2 - 14:00 - 20:00

Dia 3 - 09:00 - 13:00 / 14:00 - 18:00

no Centro de Saúde de Espinho

Exame gratuito para todas as pessoas de ambos os sexos com idade superior a 50 anos



ENTREVISTA AO TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS – MANUEL GOMES DA SILVA

“Não sei se tenho dinheiro para pagar os salários do próximo mês”

Manuel Gomes da Silva, enquanto tesoureiro da Junta de Freguesia de Paramos, vê-se diariamente a braços com algumas das situações a que a Junta de Freguesia tem procurado dar resposta. Do discurso que enfatiza algumas situações em que puseram dinheiro do próprio bolso.

Filipa C. Reis

Qual o papel do tesoureiro no executivo da Junta de Freguesia de Paramos?

Tal como todos os outros tesoureiros das Juntas de Freguesia, a mim compete-me gerir dinheiros e lidar, no dia-a-dia, com as finanças com que a junta pode contar. Além disso, temos de ser responsáveis por determinadas áreas de intervenção, a meu cargo estão os pelouros do Desporto e da Cultura.

De salientar também que sou tesoureiro da Associação Desportiva de Paramos por inerência de cargo, uma vez que a associação, de acordo com os estatutos, necessita de ter um representante da Junta de Freguesia.

Qual a actual situação financeira da Junta de Freguesia de Paramos?

É ótima...no sentido irónico, claro. Nós, neste

momento, estamos a adiar pagamentos porque no ano passado houve a necessidade de realizar pequenas obras de que a freguesia realmente precisava e agora estamos com certas dificuldades.

A verdade é que a Junta de Freguesia tem de arcar com muitas despesas, seja com as obras no cemitério, seja com o ringue de patinagem, onde não se cobra nada aos utilizadores, seja com o campo de futebol, pois é a junta que paga a electricidade e a água, apesar dos lucros do campo irem directamente para a Associação Desportiva de Paramos, pois esta é responsável pela sua gestão, seja com a manutenção do parque que fizemos e que pagamos à ADCE todos os meses.

É este tipo de despesas que nos leva a estar numa situação de grande dificuldade. Neste mês temos já uma factura de mil e tal euros de



Manuel Gomes da Silva receia não ter dinheiro para pagar os salários do próximo mês

DISTÂNCIA DO CENTRO DE ESPINHO

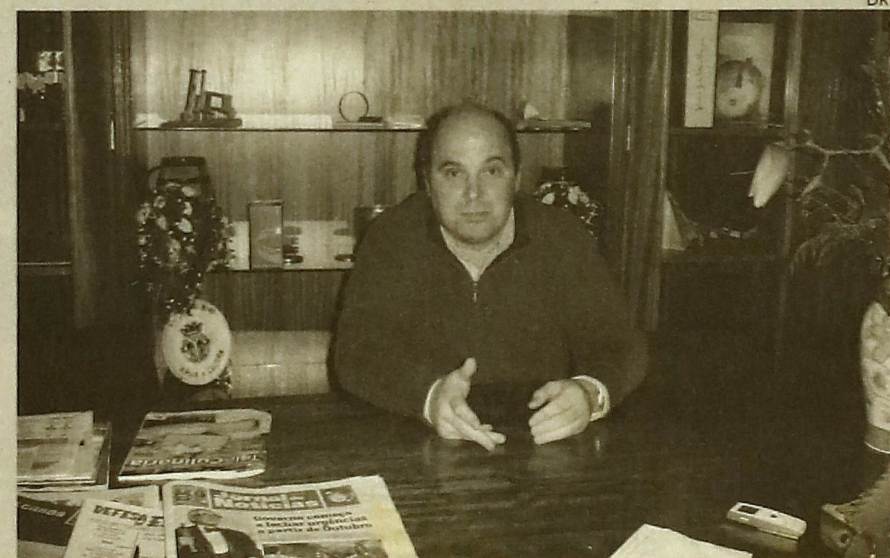
“Não sinto que tenhamos sido discriminados”

Sente que Paramos por ser a freguesia mais afastada do concelho é prejudicada em detrimento das outras freguesias?

Eu, neste momento, penso que não. A junta no passado já foi esquecida, mas nestes últimos mandatos, tem vindo a ser bem vista e compensada, de alguma maneira, pela Câmara Municipal de Espinho. Aliás, temos tido um bom diálogo com esta câmara e não sinto que tenhamos sido discriminados, apesar de estar ciente de alguns entraves.

A que entraves é que se está a referir?

Estou a referir-me aos casos do Aeroclube e do Quartel que fazem com que toda a zona ali à volta seja de servidão militar. Ora, eu acredito que Paramos é uma zona que, por excelência, pode contribuir seriamente para o crescimento do concelho de Espinho e fomentar o turismo. E a verdade é que enquanto o quartel não sair dali, não pode haver expansão e a freguesia não pode crescer. **F.C.R.**



“Paramos é uma zona que pode contribuir para o crescimento de Espinho”

electricidade para pagar.

“Já houve situações em que pusemos dinheiro do nosso próprio bolso”

Pode, então, definir como caótica a situação financeira de Paramos?

Olhe que é caótica, é. Eu, neste momento, não sei se tenho dinheiro para pagar os

salários do próximo mês. A junta tem de estar sempre a fazer uma grande ginástica e já houve situações em que pusemos dinheiro do nosso próprio bolso.

Com vista a obtermos mais lucros, tivemos agora uma transferência de competências da publicidade, mas a publicidade para nós é uma coisa mínima. Aliás, a nível publicitário, a junta tem apenas algumas casas com

um reclame muito pequeno que dão à volta de 50/100 euros.

No entanto, tenho que destacar aqui a colaboração e a boa vontade dos habitantes da freguesia. A título de exemplo, nós recentemente fizemos alguns arruamentos e passeios e foram muitas as pessoas que ali viviam que nos prestaram apoio monetário.

Quais são as maiores fontes de receita da Junta de Freguesia de Paramos?

As duas grandes fontes de rendimento para nós são a FEFE e a Câmara Municipal de Espinho. No entanto, os dinheiros que provenientes da FEFE praticamente não chegam porque à medida que a freguesia aumenta em termos de dimensão, as despesas vão sendo cada vez maiores.

Paralelamente, as transferências de verbas continuam a ser as mesmas, uma vez que os cálculos são feitos em função dos eleitores e Paramos não tem assistido a uma grande crescimento no que toca eleitores.

“Com a Lei das Finanças Locais vamos ficar numa situação bastante pior”

Qual é a sua opinião sobre a

CASTRO DE OVIL

“Fonte de divulgação da freguesia”

Qual a mais valia que o Castro de Ovil traz para Paramos?

Não sei se Castro de Ovil traz grandes mais valias porque aquilo está um pouco esquecido, pelo menos, por parte dos habitantes de Paramos.

No entanto, na hipótese de haver mais escavações e descobertas de artefactos de maior interesse, Castro de Ovil, pode tornar-se, de facto, numa fonte de divulgação da freguesia em si, mas, neste momento, acho que aquilo está muito morto.

Mas não estava para breve a melhoria dos acessos a Castro de Ovil?

Já foi feito lá qualquer coisa, mas enquanto não houver interesse, divulgação e as pessoas não aparecerem, é difícil melhorar os acessos. **F.C.R.**

ENTREVISTA AO TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS – MANUEL GOMES DA SILVA

“Não sei se tenho dinheiro para pagar os salários do próximo mês”

Manuel Gomes da Silva, enquanto tesoureiro da Junta de Freguesia de Paramos, vê-se diariamente a braços com múltiplos problemas que, a todos os instantes, exigem uma resolução imediata. Em entrevista ao MV, o tesoureiro focou algumas das situações a que a Junta de Freguesia tem procurado dar resposta. Do discurso que enfatiza, relativamente às dificuldades da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Gomes da Silva assume que já houve situações em que puseram dinheiro do próprio bolso para fazer face a despesas correntes.

Filipa C. Reis

Qual o papel do tesoureiro no executivo da Junta de Freguesia de Paramos?

Tal como todos os outros tesoureiros das Juntas de Freguesia, a mim compete-me gerir dinheiros e lidar, no dia-a-dia, com as finanças com que a junta pode contar. Além disso, temos de ser responsáveis por determinadas áreas de intervenção, a meu cargo estão os pelouros do Desporto e da Cultura.

De salientar também que sou tesoureiro da Associação Desportiva de Paramos por inerência de cargo, uma vez que a associação, de acordo com os estatutos, necessita de ter um representante da Junta de Freguesia.

Qual a actual situação financeira da Junta de Freguesia de Paramos?

É óptima...no sentido irónico, claro. Nós, neste

momento, estamos a adiar pagamentos porque no ano passado houve a necessidade de realizar pequenas obras de que a freguesia realmente precisava e agora estamos com certas dificuldades.

A verdade é que a Junta de Freguesia tem de arcar com muitas despesas, seja com as obras no cemitério, seja com o ringue de patinagem, onde não se cobra nada aos utilizadores, seja com o campo de futebol, pois é a junta que paga a electricidade e a água, apesar dos lucros do campo irem directamente para a Associação Desportiva de Paramos, pois esta é responsável pela sua gestão, seja com a manutenção do parque que fizemos e que pagamos à ADCE todos os meses.

É este tipo de despesas que nos leva a estar numa situação de grande dificuldade. Neste mês temos já uma factura de mil e tal euros de



Manuel Gomes da Silva receia não ter dinheiro para pagar os salários do próximo mês

electricidade para pagar.

“Já houve situações em que pusemos dinheiro do nosso próprio bolso”

Pode, então, definir como caótica a situação financeira de Paramos?

Olhe que é caótica, é. Eu, neste momento, não sei se tenho dinheiro para pagar os

salários do próximo mês. A junta tem de estar sempre a fazer uma grande ginástica e já houve situações em que pusemos dinheiro do nosso próprio bolso.

Com vista a obtermos mais lucros, tivemos agora uma transferência de competências da publicidade, mas a publicidade para nós é uma coisa mínima. Aliás, a nível publicitário, a junta tem apenas algumas casas com

um reclame muito pequeno que dão à volta de 50/100 euros.

No entanto, tenho que destacar aqui a colaboração e a boa vontade dos habitantes da freguesia. A título de exemplo, nós recentemente fizemos alguns arranjos e passeios e foram muitas as pessoas que ali viviam que nos prestaram apoio monetário.

Quais são as maiores fontes de receita da Junta de Freguesia de Paramos?

As duas grandes fontes de rendimento para nós são a FEFE e a Câmara Municipal de Espinho. No entanto, os dinheiros que provenientes da FEFE praticamente não chegam porque à medida que a freguesia aumenta em termos de dimensão, as despesas vão sendo cada vez maiores.

Paralelamente, as transferências de verbas continuam a ser as mesmas, uma vez que os cálculos são feitos em função dos eleitores e Paramos não tem assistido a uma grande crescimento no que toca eleitores.

“Com a Lei das Finanças Locais vamos ficar numa situação bastante pior”

Qual é a sua opinião sobre a

DISTÂNCIA DO CENTRO DE ESPINHO

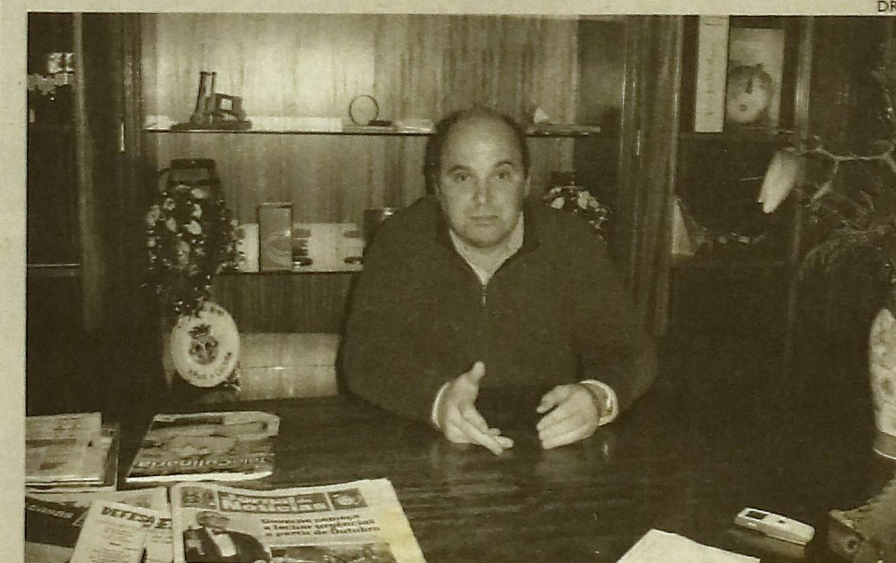
“Não sinto que tenhamos sido discriminados”

Sente que Paramos por ser a freguesia mais afastada do concelho é prejudicada em detrimento das outras freguesias?

Eu, neste momento, penso que não. A junta no passado já foi esquecida, mas nestes últimos mandatos, tem vindo a ser bem vista e compensada, de alguma maneira, pela Câmara Municipal de Espinho. Aliás, temos tido um bom diálogo com esta câmara e não sinto que tenhamos sido discriminados, apesar de estar ciente de alguns entraves.

A que entraves é que se está a referir?

Estou a referir-me aos casos do Aeroclube e do Quartel que fazem com que toda a zona ali à volta seja de servidão militar. Ora, eu acredito que Paramos é uma zona que, por excelência, pode contribuir seriamente para o crescimento do concelho de Espinho e fomentar o turismo. E a verdade é que enquanto o quartel não sair dali, não pode haver expansão e a freguesia não pode crescer. **F.C.R.**



“Paramos é uma zona que pode contribuir para o crescimento de Espinho”

CASTRO DE OVIL

“Fonte de divulgação da freguesia”

Qual a mais valia que o Castro de Ovil traz para Paramos?

Não sei se Castro de Ovil traz grandes mais valias porque aquilo está um pouco esquecido, pelo menos, por parte dos habitantes de Paramos.

No entanto, na hipótese de haver mais escavações e descobertas de artefactos de maior interesse, Castro de Ovil, pode tornar-se, de facto, numa fonte de divulgação da freguesia em si, mas, neste momento, acho que aquilo está muito morto.

Mas não estava para breve a melhoria dos acessos a Castro de Ovil?

Já foi feito lá qualquer coisa, mas enquanto não houver interesse, divulgação e as pessoas não aparecerem, é difícil melhorar os acessos. **F.C.R.**



Manuel Gomes da Silva considera que as competências que a Câmara Municipal de Espinho delega são insuficientes

nova Lei das Finanças Locais?

Não sei quem é que a Lei das Finanças Locais irá beneficiar ao cortar na distribuição de receitas e orçamentos, mas a Junta de Freguesia de Paramos é que não é, de certeza.

Estou mesmo a ver que a junta directamente vai receber menos e indirectamente também, uma vez que a Câmara Municipal de Espinho ao ficar com menos verbas, vai acabar por cortar na distribuição que dá às autarquias.

Se nós já estávamos com problemas financeiros, com

a Lei das Finanças Locais vamos ficar numa situação bastante pior.

Considera suficientes as delegações de competências que a Câmara Municipal de Espinho dá à Junta de Freguesia de Paramos?

Suficientes não são, mas pode encarar-se a situação sobre o seguinte prisma: se nos dão competências sem nos darem transferências de dinheiro que as acompanhem, mais vale não darem nada.

Que outras competências considera que a Câmara deveria delegar à Junta de Paramos?

Poderia delegar à Junta de Freguesia de Paramos competências ao nível de manutenção de ruas, desde que acompanhadas com verbas. Desta forma, a junta já poderia gerir melhor o dinheiro.

“Investimento numa ETAR naquela zona corresponde a um gasto desnecessário”

Preocupa-o o avanço do mar em relação ao núcleo habitacional da Praia de Paramos?

Essa é uma das grandes preocupações que nós

temos, na medida em vive nesse núcleo imensa gente. Mas mais uma vez, a junta não pode intervir, pois, para além de não ter possibilidades financeiras, a situação está dependente do Ministério do Ambiente e do Ministério do Mar, cabendo-lhes a função de actuar naquela zona.

O que os entendidos dizem é que a situação é difícil de contornar, uma vez que aquela é uma zona freática muito grande, pelo que qualquer coisa que se venha a construir ali, é deitar dinheiro fora.

Mas se o avanço do mar é uma realidade, não acha incoerente, nas imediações de um núcleo habitacional, a existência e ampliação da ETAR?

Para mim não tem lógica nenhuma, pois se aquela é uma zona freática em que se diz que o mar precisa de areal para se espraíar, sendo esta a melhor forma de conter a sua força, então, o investimento numa ETAR naquela zona corresponde a um gasto desnecessário de dinheiro.

Na minha opinião, a solução passa por construir ali um paredão, de forma a proteger senão as pessoas, pelo menos a ETAR.

Para a população é lógico que se cria uma habi-

tação social cá em cima, só que nós temos que lidar com uma realidade muito difícil: há muitas pessoas que têm uma habitação digna naquele núcleo e vivem ali há muitos anos, pelo que é natural que não queiram de lá sair.

“Investe-se muita mais na freguesia de Espinho em si do que nas outras”

Se estivesse à frente da Câmara Municipal de Espinho, o que mudaria em Espinho e em Paramos?

Em primeiro lugar, tentaria simplificar as burocracias administrativas que existem no concelho. No que toca a habitação, nós actualmente temos um Plano Director que define as regras, mas que cria mil e um entraves. Consequentemen-

te, os jovens que vêm a sua vida dificultada, começam a radicar-se noutros concelhos e a população começa a diminuir.

Em segundo lugar, ao mesmo tempo que facilitava a construção de casas, também promovia a fiscalização eficaz das habitações clandestinas.

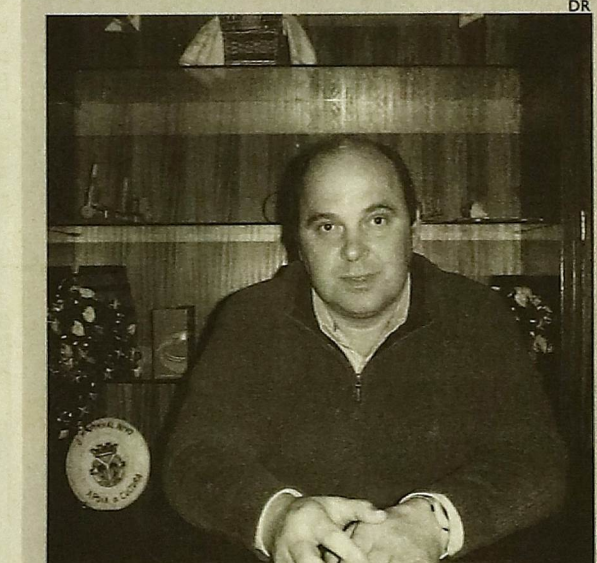
Por fim e em terceiro lugar, procurava aumentar o montante do meu orçamento para investir mais nas freguesias locais. Na minha opinião, a freguesia de Espinho, onde o concelho está situado, é visto com olhos diferentes face às demais freguesias que a rodeiam. Investe-se muito mais na freguesia de Espinho em si do que nas outras, ora, eu por meu lado, procuraria distribuir as verbas de uma forma mais equilibrada.

AERÓDROMO

“Está tudo praticamente definido”

O que falta para termos de novo, em Paramos, o Aeródromo a funcionar?

Eu penso que já não falta muito e que está tudo praticamente definido. Mas também acredito que o aeródromo como o tínhamos, se calhar, já não o vamos ter mais. Isto porque quando houve o acidente de aviação no aeródromo, a Aeronáutica fechou-o para só o abrir quando houvesse as condições de segurança necessárias, ora, essas condições de segurança passam pela vedação da área circundante. É lógico que as avionetas de grande envergadura já não poderão lá pousar. **F.C.R.**



O tesoureiro está confiante na abertura do aeródromo

iro para pagar os

S''

múltiplos problemas que, a todos os instantes, exigem uma resolução imediata. Em entrevista ao MV, o tesoureiro relativamente às dificuldades da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Gomes da Silva assume que já houve bolso para fazer face a despesas correntes.



Manuel Gomes da Silva considera que as competências que a Câmara Municipal de Espinho delega são insuficientes

nova Lei das Finanças Locais?

Não sei quem é que a Lei das Finanças Locais irá beneficiar ao cortar na distribuição de receitas e orçamentos, mas a Junta de Freguesia de Paramos é que não é, de certeza.

Estou mesmo a ver que a junta directamente vai receber menos e indirectamente também, uma vez que a Câmara Municipal de Espinho ao ficar com menos verbas, vai acabar por cortar na distribuição que dá às autarquias.

Se nós já estávamos com problemas financeiros, com

a Lei das Finanças Locais vamos ficar numa situação bastante pior.

Considera suficientes as delegações de competências que a Câmara Municipal de Espinho dá à Junta de Freguesia de Paramos?

Suficientes não são, mas pode encarar-se a situação sobre o seguinte prisma: se nos dão competências sem nos darem transferências de dinheiro que as acompanhem, mais vale não darem nada.

Que outras competências considera que a Câmara deveria delegar à Junta de Paramos?

Poderia delegar à Junta de Freguesia de Paramos competências ao nível de manutenção de ruas, desde que acompanhadas com verbas. Desta forma, a junta já poderia gerir melhor o dinheiro.

"Investimento numa ETAR naquela zona corresponde a um gasto desnecessário"

Preocupa-o o avanço do mar em relação ao núcleo habitacional da Praia de Paramos?

Essa é uma das grandes preocupações que nós

temos, na medida em vive nesse núcleo imensa gente. Mas mais uma vez, a junta não pode intervir, pois, para além de não ter possibilidades financeiras, a situação está dependente do Ministério do Ambiente e do Ministério do Mar, cabendo-lhes a função de actuar naquela zona.

O que os entendidos dizem é que a situação é difícil de contornar, uma vez que aquela é uma zona freática muito grande, pelo que qualquer coisa que se venha a construir ali, é deitar dinheiro fora.

Mas se o avanço do mar é uma realidade, não acha incoerente, nas imediações de um núcleo habitacional, a existência e ampliação da ETAR?

Para mim não tem lógica nenhuma, pois se aquela é uma zona freática em que se diz que o mar precisa de areal para se espraçar, sendo esta a melhor forma de conter a sua força, então, o investimento numa ETAR naquela zona corresponde a um gasto desnecessário de dinheiro.

Na minha opinião, a solução passa por construir ali um paredão, de forma a proteger senão as pessoas, pelo menos a ETAR.

Para a população é lógico que se cria uma habi-

tação social cá em cima, só que nós temos que lidar com uma realidade muito difícil: há muitas pessoas que têm uma habitação digna naquele núcleo e vivem ali há muitos anos, pelo que é natural que não queiram de lá sair.

"Investe-se muita mais na freguesia de Espinho em si do que nas outras"

Se estivesse à frente da Câmara Municipal de Espinho, o que mudaria em Espinho e em Paramos?

Em primeiro lugar, tentaria simplificar as burocracias administrativas que existem no concelho. No que toca a habitação, nós actualmente temos um Plano Director que define as regras, mas que cria mil e um entraves. Consequentemen-

te, os jovens que vêm a sua vida dificultada, começam a radicar-se noutros concelhos e a população começa a diminuir.

Em segundo lugar, ao mesmo tempo que facilitava a construção de casas, também promovia a fiscalização eficaz das habitações clandestinas.

Por fim e em terceiro lugar, procurava aumentar o montante do meu orçamento para investir mais nas freguesias locais. Na minha opinião, a freguesia de Espinho, onde o concelho está situado, é visto com olhos diferentes face às demais freguesias que a rodeiam. Investe-se muito mais na freguesia de Espinho em si do que nas outras, ora, eu por meu lado, procuraria distribuir as verbas de uma forma mais equilibrada.

AERÓDROMO

"Está tudo praticamente definido"

O que falta para termos de novo, em Paramos, o Aeródromo a funcionar?

Eu penso que já não falta muito e que está tudo praticamente definido. Mas também acredito que o aeródromo como o tínhamos, se calhar, já não o vamos ter mais. Isto porque quando houve o acidente de aviação no aeródromo, a Aeronáutica fechou-o para só o abrir quando houvesse as condições de segurança necessárias, ora, essas condições de segurança passam pela vedação da área circundante. É lógico que as avionetas de grande envergadura já não poderão lá pousar. **F.C.R.**



O tesoureiro está confiante na abertura do aeródromo

LAGOA DE PARAMOS

"Situação não está nas mãos da Junta"

Para quando e qual a solução que apresenta para a resolução do problema que envolve a Lagoa de Paramos?

Não lhe sei responder a essa pergunta porque situação não está nas mãos da Junta de Freguesia de Paramos. Aliás, o máximo que a junta pode fazer é exercer algum tipo de pressão junto da câmara de Espinho e do Ministério do Ambiente, o que efectivamente tem feito.

Contudo, a situação da lagoa depende de três concelhos: de Ovar, de Espinho e de Santa Maria da Feira. E enquanto o problema não for tratado a montante, ou seja, enquanto a Feira e Ovar não tratarem dos resíduos que acabam por vir ter à Lagoa de Paramos, o problema não está solucionado. Nós podemos limpar a lagoa, mas não tarda que ela fique poluída novamente.

Independentemente de tudo isto, o que eu realmente desejo é que a lagoa seja despoluída porque temos ali um grande pólo de atracção turística que deve ser aproveitado. **F.C.R.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ânimos serenos

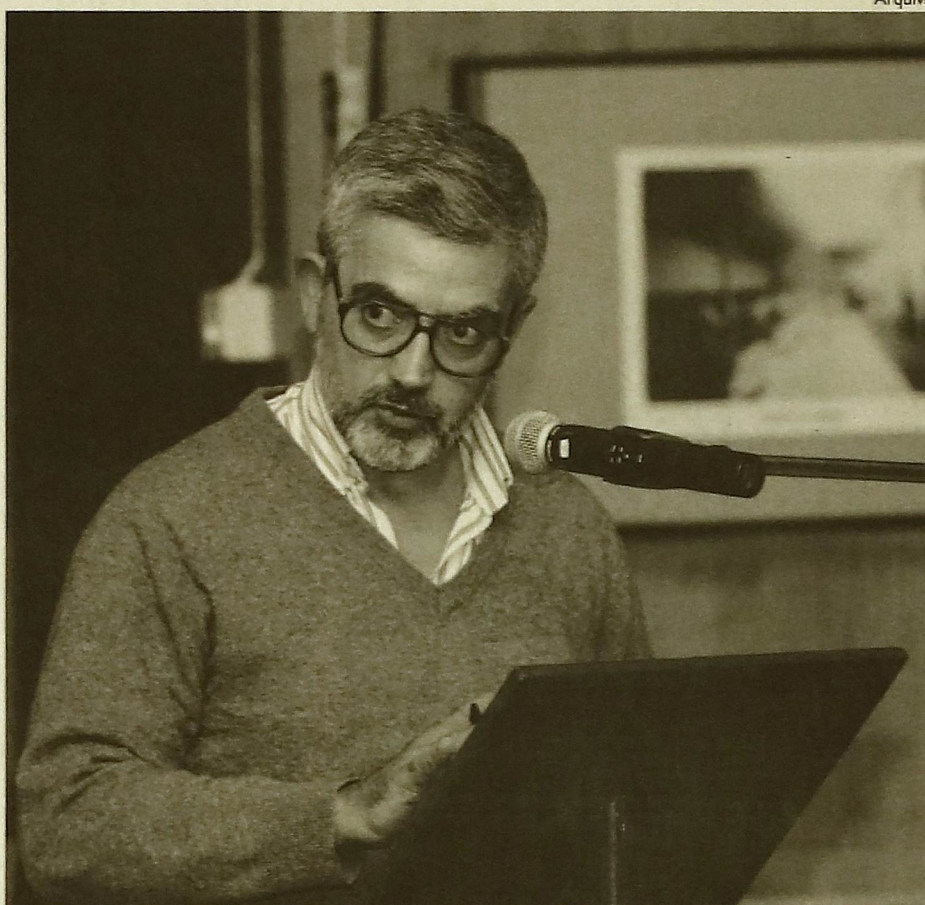
O reatar dos trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho ficam marcados pela serenidade com que a sessão se desenrolou. A criação de um 3.º Juízo para o Tribunal de Espinho acabou por ser uma das notas dominantes. Comemoração do Dia da Mulher, Interrupção Voluntária da Gravidez e o título conquistado pela Académica de Espinho no Hóquei de Sala foram os restantes temas em discussão.

João Limas

Para além da já tradicional discussão em volta das actas, a última sessão da Assembleia Municipal de Espinho decorreu de uma forma pacífica. Com o ponto da ordem de trabalhos a insidir sobre a deliberação sobre assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia, a proximidade das comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de Março) foi o tema que levou os vogais Jorge Carvalho (CDU) e Gabriela Cierco (PS) a usarem da palavra.

O vogal da CDU, no documento apresentado, lembrou que "o dia 8 de Março é, desde 1911, o dia Internacional da Mulher" e que "em Portugal, antes do 25 de Abril, era difícil comemorar este dia pois a repressão era grande, lembrando, como exemplo, o encerramento pela PIDE, em 1947, do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas dirigido pela escritora Maria Lamas". Jorge Carvalho enalteceu ainda que "com o 25 de Abril passou a comemorar-se livre e regularmente este dia, desde 1983 que o nosso Movimento Democrático das Mulheres reivindica que o 8 de Março seja considerado feriado nacional". O vogal da CDU no entanto reconhece que "tem havido uma crescente implementação dos direitos da mulher mas ainda há muito que fazer no caminho da igualdade, da liberdade, da justiça e da paz (bandeiras internacionais deste dia)".

No que diz respeito à parte deliberativa do documento, Jorge Carvalho refere que a Assembleia Municipal de Espinho deve deliberar "saudar mais uma vez o dia 8 de Março como dia Internacional da Mulher e solidarizar-se com a luta reivindicativa das mulheres pela consagração e implementação dos seus direitos".



Arquivo

Pelos documentos que apresentou, Alexandre Silva foi uma das figuras da sessão

Por seu turno Gabriela Cierco lembra que "assinamos mais uma passagem comemorativa do Dia Internacional da Mulher, que pretende essencialmente chamar a atenção para a importância do papel da mulher na sociedade e para a sua dignidade, levando a uma consciencialização do seu valor como pessoa, contestando e revendo preconceitos e limitações que lhes vêm sendo impostos". A vogal do PS adianta ainda que "existem vários marcos relevantes das conquistas já concretizadas nos diferentes planos da vida das mulheres. Novos desafios, no entanto, conduzem à continuação da luta em prol do melhoramento das condições de vida e de trabalho e da defesa dos direitos das mulheres".

Evocando um "viva o dia Internacional da Mulher", Gabriela Cierco apresentou

à Assembleia Municipal de Espinho que esta se associe "à comemoração de uma data que marca o progresso e a modernidade, dia 8 de Março, fazendo votos que a igualdade de oportunidades e de integração entre os sexos continue".

Na altura da votação, ambos os documentos foram aprovados por unanimidade pelo plenário.

Tribunal de Espinho

Já não é a primeira vez que a questão que envolve a criação de um 3.º Juízo para a comarca de Espinho chega, pela mão de Jorge Carvalho, à Assembleia Municipal. No entender de Jorge Carvalho "a Assembleia Municipal de Espinho tem repetidamente defendido a necessidade de criação de um 3.º Juízo para a Comarca de Espinho". Segundo o vogal da CDU "de

acordo com o artigo 20.º da nossa Constituição a celeridade e um processo equitativo são um direito de todos". Jorge Carvalho, em mais um documento que apresentou sobre o assunto, reitera dizendo que "uma justiça de qualidade tem de ser pronta, ponderada, profunda e equitativa". No entender do vogal da CDU "não é possível uma boa justiça quando o número de processos é excessivo e inadequado ao número de magistrados e de funcionários que lhe estão adstritos".

Sustentando o documento Jorge Carvalho argumenta referindo que "foram colocados, provisoriamente, mais juizes para recuperar os atrasos mas não foram colocados mais funcionários pelo que as secções não conseguem responder ao movimento processual. Existem três salas de audiência de julgamento, instalações para os três juizes

necessários, só falta instalar um terceiro juízo e uma terceira secção".

Numa deliberação aprovada por unanimidade a Assembleia Municipal de Espinho deliberou, mais uma vez, "solicitar ao Governo a urgente criação e instalação do há muito prometido 3.º Juízo para o tribunal da comarca de Espinho". O documento, segundo a aprovação deverá ser enviado ao primeiro-ministro, ao provedor de justiça. Ao Conselho Superior de Magistratura, ao Presidente do Tribunal da Relação do Porto e ao Presidente do Tribunal da Comarca de Espinho.

Referendo IVG

Os eleitores portugueses foram, no passado dia 11 de Fevereiro, chamados às urnas. Em causa estava o referendo sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez. Pela voz de Alexandre Silva a CDU não esqueceu o tema e fez com que o assunto fosse falado na Assembleia Municipal de Espinho. Assim, e no entender do vogal da CDU "a vitória do SIM no referendo do passado dia 11 de Fevereiro constituiu uma afirmação de valores progressistas e civilizacionais, uma manifestação de tolerância e de respeito pela convicção de cada um e de todos os portugueses, uma importante vitória da mulher e do direito à defesa da sua dignidade e saúde". No entender de Alexandre Silva "a vitória do SIM constitui uma iniludível afirmação de democracia e de liberdade que honra os valores e o património de Abril. Uma vitória que abre caminho à solução de um grave problema social há décadas objecto da acção e luta". Depois da votação e da vitória do SIM, Alexandre Silva entende que "é agora tempo de, sem mais demoras, fazer respeitar e cumprir os resultados do referendo

e a opinião expressa pelos portugueses. É tempo de todos os que se pronunciaram e defenderam o SIM assumirem as responsabilidades que decorrem deste resultado e de honrarem os compromissos assumidos".

No que diz respeito à parte deliberativa do documento, Alexandre Silva entende que "a Assembleia Municipal de Espinho considera que a futura lei a aprovar deve constituir um elemento de integração numa política mais geral de defesa da maternidade e paternidade, da saúde sexual e reprodutiva, que passa pela implementação de programas de planeamento e de educação sexual (designadamente pela articulação entre os centros de saúde e a escola pública), de apoio às condições económicas e sociais dos casais, de protecção na legislação laboral dos direitos da mulher trabalhadora". Na hora da votação, o plenário aprovou a Moção por maioria, registando-se seis abstenções.

Saudação à AAE

O início do mês de Fevereiro trouxe consigo mais um troféu para o concelho de Espinho. Desta feita, a Associação Académica de Espinho voltou a sagrar-se campeã nacional de Hóquei de Sala. Pela voz de Alexandre Silva a Assembleia Municipal de Espinho aprovou, por unanimidade, "saudar os jogadores e a equipa técnica que compõe a formação de Hóquei de Sala da Associação Académica de Espinho pela brilhante conquista do Campeonato Nacional" e recomendar à Câmara Municipal de Espinho que efectue "a merecida homenagem a esta equipa, na proporção do feito alcançado" e que tenha "disponibilidade de apoios necessários ao respeito dos compromissos internacionais".

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

J. DOUTEIRO SÁ

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Rua 31 nº 720 - R/c
(entre as ruas 24 e 26) - ESPINHO
Tlm. 919 731 586

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO PCP COM O DEPUTADO JORGE MACHADO

"O protocolo não garante o serviço de urgência"

Na ressaca da assinatura do Protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e a ARS Centro o PCP de Espinho reuniu cerca de meia centena de espinhenses para uma sessão de esclarecimento sobre o encerramento do serviço de urgências do Hospital de Espinho. Jorge Machado, deputado do PCP na Assembleia da República foi o orador numa sessão em que o público também teceu críticas à decisão governamental.

João Limas

A Comissão Concelhia do PCP promoveu na passada terça-feira, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, uma Sessão de Esclarecimento sobre a questão que envolve o encerramento do serviço de urgências do Hospital de Espinho. Para a iniciativa o PCP de Espinho convidou o deputado do PCP Jorge Machado. Na abertura da sessão, Margarida Rodrigues lembrou que "o PCP foi o único partido político que se interessou pela problemática que envolve o encerramento do serviço de urgências do Hospital de Espinho, nem mesmo o Partido Socialista, que é poder na Câmara se interessou. Recordo que, em menos de duas semanas, conseguimos reunir 7000 assinaturas, entregues no Governo Civil de Aveiro, em que o descontentamento sobre o encerramento das urgências estava bem patente".

Mesmo não tendo um deputado eleito pelo círculo eleitoral de Aveiro, o PCP através de Jorge Machado deu provas de que conhece bem os problemas em que o distrito de Aveiro, relativamente à saúde, está mergulhado.

No caso concreto do concelho de Espinho, Jorge Machado considera que "o que temos em Espinho ao nível do serviço de urgência resume-se a duas marcas com equipamentos. Parece-me que o custo de manutenção do serviço, em relação ao serviço que presta, não é avultado. O serviço que presta à população é no sentido de ser a unidade que permite dar estabilidade aos utentes, em casos graves, para que depois, estabilizado e sem perigo de vida possa ser transportado para outra unidade, com outras condições".

Já com conhecimento da assinatura e do conteúdo do protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Espinho e a Administração Regional de Saúde do Centro, o deputado Jorge Machado entende que "o protocolo não garante o serviço de urgência". Para



Em Espinho, Jorge Machado teceu críticas ao Governo de José Sócrates

Jorge Machado "ter o Centro de Saúde a trabalhar até às 24h não é a mesma coisa do que ter as urgências abertas". Convicto, Jorge Machado garantiu que "um serviço de urgências como o de Espinho pode salvar muitas vidas. É um serviço importante para as populações".

"Governos que não investiram e por isso causaram as carências"

Mesmo não sendo do círculo eleitoral de Aveiro Jorge Machado já esteve presente nas instalações do Hospital de Espinho. Depois dessa visita o deputado do PCP admite que "o Hospital de Espinho, e eu tive a oportunidade de constatar, tem de facto muitas carências. Mas essas carências que existem devem-se ao facto de não se ter investido durante os últimos governos. Mas esses mesmos governos que não investiram e por isso causaram as carências que agora encerram os serviços".

No entender de Jorge Machado "com a implementação e as dificuldades que a deslocação dos

serviços vão criar, as desigualdades vão ser uma realidade. Quem tiver menos poses vai ter mais dificuldades em ter acesso à saúde. Para os mais favorecidos as dificuldades não se vão fazer sentir muito".

Tendo como base o acordo celebrado entre câmaras municipais e Ministério da Saúde, que visa o encerramento das urgências e alarga o horário do centro de saúde até às 24h, com uma consulta aberta não programada, o deputado do PCP disparou dizendo que "o discurso do Governo em relação às urgências é: é preciso matar para dar vida. Isto não cabe na cabeça de ninguém. Dizer que se vai fechar para melhorar o serviço não tem pés nem cabeça". Voltando a centrar as atenções no concelho de Espinho, Jorge Machado reafirma que "este protocolo não visa o interesse das populações do concelho de Espinho".

"Não podemos utilizar os casos de falsas urgências como argumento"

Um dos pontos que a comissão responsável pela

feitura do documento focou e que levou o Ministério da Saúde a tomar a decisão e encerrar alguns serviços de urgências vai ao encontro de que muitas das visitas feitas aos serviços não são casos de urgência. No entender de Jorge Machado, Não podemos utilizar os casos de falsas urgências como argumento para a falta de utilização das urgências na sua verdadeira ascensão da palavra. Isso é outro problema. Se as pessoas não podem faltar aos trabalhos para ir ao centro de saúde, porque ganham misérias e precisam do dinheiro para comer, têm obrigatoriamente que recorrer ao serviço de urgências".

Segundo o deputado do PCP "é necessário combater a desinformação que existe. E isto combate-se falando verdade".

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

"Espinho não se movimenta para nada"

Não eram mais do que meia centena, mas o público presente no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses não perdeu a oportunidade e trocou algumas dúvidas e considerações com o deputado Jorge Machado.

Perante o facto de não estar mais gente a assistir à sessão Justino Pereira realçou que "a população de Espinho não se movimenta para nada. Julgo que é necessário fazer algo para esclarecer as pessoas de que as urgências vão mesmo fechar e o que vamos ter é um centro de saúde aberto até às 24h".

Por seu turno Eugénio Cordeiro realçou que "lentamente Espinho vai caminhar para que os privados venham a assegurar o serviço de urgências. Na minha opinião, e até que me convençam do contrário, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho está aos poucos a preparar-se para assegurar a gestão do hospital". As críticas ao Governo foram também uma realidade na intervenção de Eugénio Cordeiro. Para o ex-cabeça de lista da CDU em Silvalde "o país deve é poupar no que de facto se deve poupar. Quer-se poupar na saúde mas investe-se em estádios, expos e aeroportos. Julgo que a gestão governamental deve ser como a gestão de nossas casas. Primeiro o essencial e depois os extras".

"O Hospital de Santa Maria da Feira é um hospital desumano"

O facto de muitos dos utentes de Espinho serem transportados, actualmente, para o Hospital S. Sebastião em Santa Maria da Feira foi o tema que levou Manuel Baptista a falar na sessão. Segundo Manuel Baptista "o Hospital de Santa Maria da Feira é um hospital desumano. Eu fui bombeiro durante muitos anos e conheço todos os hospitais do distrito de Aveiro. É com conhecimento de causa que faço esta crítica. Já cheguei a estar mais de 12 horas sem ninguém me ligar nenhuma. Prefiro ir para o cemitério do que para lá".

Sobre a intervenção de Manuel Baptista, e mais concretamente sobre a referência que efectuou ao facto do hospital de Santa Maria da Feira ser um hospital desumano o deputado Jorge Machado lembrou que "é necessário ter em linha de conta que com a descentralização dos serviços de saúde para unidades longe das populações e de grande superfície, que tratam os doentes em massa, para além do perigo que muitos casos poderão correr, o tratamento não é ao nível humano idêntico ao que existe numa unidade mais pequena e mais próxima da população". J.L.

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO E A ARS – CENTRO

Urgências dão lugar a consulta aberta até às 24h

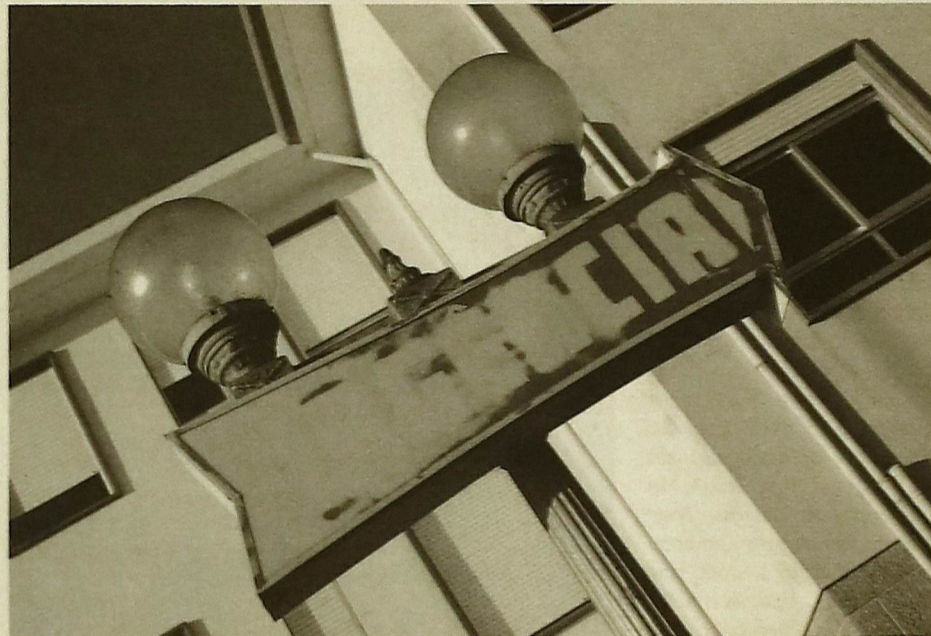
A Comissão nomeada por Correia de Campos para analisar o actual panorama da Rede de Urgências e Emergências do Serviço Nacional de Saúde concluiu que o serviço em Espinho seria para encerrar. Apesar dos protestos dos autarcas espinhenses e população em geral o Governo decidiu mesmo encerrar o serviço, passando o Centro de Saúde a gerir uma consulta aberta, não programada das 8 às 24 horas.

João Limas

No passado fim-de-semana Câmara Municipal de Espinho e Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde do Centro, estabeleceram um protocolo que visa modificar, a partir do próximo dia 1 de Outubro do corrente, o funcionamento do até agora considerado serviço de urgências do Hospital de Espinho. No cerne da decisão tomada pelo Ministério da Saúde e que a edilidade espinhense concordou estão alguns dados. Segundo o protocolo assinado entre ambas as partes "no Hospi-

tal Nossa Senhora da Ajuda - Espinho verificaram-se, em 2005, 106 urgências/dia com forte predomínio de cuidados de saúde primários. Dos doentes assistidos, 81,4% tiveram alta não-referenciada, 2,2% foram encaminhados para a consulta externa hospitalar, 0,6% foram encaminhados para o centro de saúde, 10,8% foram transferidos para unidade de maior intensidade de cuidados e só 2,1% foram internados. Entre as 08h00 e as 20h00 ocorreram 72% dos atendimentos (76 casos) e 9,5% (10 casos) ocorreram das 00h00 às 08h00. Não houve internamentos

no período nocturno (0h00 às 8h00). Registam-se, em média, 4 casos de pequena cirurgia/dia na urgência". Ainda com base nos números o protocolo lembra que "o Hospital realiza um número de intervenções cirúrgicas programadas convencionais de 5/dia (considerando 250 dias úteis/ano). Está dotado de 4 cirurgiões gerais, 2 anestesistas e 3 ortopedistas e 2 urologistas. A formação adequada dos profissionais em cirurgia ambulatória e o alargamento do horário de funcionamento, pode ampliar o número de intervenções". Segundo o documento



M. Cales

Espinho perde urgências e ganha consulta aberta não programada até às 24 horas

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Em vigor a partir de 1 de Outubro

"Ao abrigo do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Saúde, e na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 335/93, de 29 de Setembro, é celebrado pelo Município de Espinho e pela Administração Regional de Saúde do Centro o presente protocolo de cooperação, que se rege pelas cláusulas seguintes:

1º

No âmbito do Centro Hospitalar, haverá um incremento do número e variedade de consultas de ambulatório, para melhoria da acessibilidade, da qualidade e da poupança para os utentes.

2º

Será estabelecida a cirurgia de ambulatório como oferta cirúrgica, funcionando em dois períodos diários (de manhã e de tarde), com um número de casos tratados condizente com esta especialização.

3º

Parte da actividade do Hospital será centrada na prestação de cuidados continuados de convalescença, para o que disporá de 30 camas para cuidados continuados de convalescença.

4º

A Administração Regional de Saúde do Centro promoverá a criação de uma segunda Unidade de Saúde Familiar no município de Espinho, com vista a melhorar o atendimento dos doentes na rede de cuidados primários, inclusive para casos agudos do foro ambulatório.

5º

O socorro e transporte pré-hospitalar dos doentes urgentes e emergentes serão assegurados pelas VMER sediada em Vila Nova de Gaia ou em Santa Maria da Feira, esta última a instalar, sendo reforçado por ambulância do INEM, com técnico de ambulância de emergência (TAE), a sedear em Espinho 24 horas por dia, até 1 de Outubro de 2007.

6º

O encaminhamento dos casos urgentes e emergentes, será feito através do CODU e da consulta a seguir referida para os casos que eventualmente aí se dirijam, para o SUMC do Hospital de Gaia.

7º

O Hospital Nossa Senhora da Ajuda - Espinho acomodará nas suas actuais instalações da urgência uma consulta não-programada para casos agudos do foro ambulatório, sob a responsabilidade do centro de saúde, em horário alargado, das 8h00 às 24h00, com acesso directo aos MCDT do Hospital. Esta Consulta será instalada até ao dia 1 de Outubro de 2007. Até esta data, manter-se-ão os actuais serviços. Será feita uma avaliação periódica pela ARS, em diálogo com o Município, no sentido de otimizar a relação entre o horário actualmente disponibilizado e as necessidades expressas pela procura.

A gestão pelo centro de saúde incorpora, como uma das vantagens, a continuidade dos cuidados, por registo de episódios agudos no processo do doente.

8º

O Município de Espinho colaborará com a Administração Regional de Saúde do Centro na boa execução do presente protocolo, designadamente através da prestação de informações aos municípios".

assinado "a urgência do Hospital Nossa Senhora da Ajuda - Espinho não tem características hospitalares, assentando o seu funcionamento no trabalho de 2 médicos de família e um médico hospitalar das 8h00 às 20h00 e de 2 médicos de família das 20h00 às 8h00".

"Espinho integrará a rede nacional de Cuidados Continuados Integrados"

As considerações sobre o Hospital de Espinho,

mais concretamente ao seu serviço de urgências estão bem patentes no protocolo assinado. O documento refere que "esta urgência não integra a Rede de Referenciação Hospitalar de Urgência/Emergência aprovada em 2001. A urgência do Hospital encontra-se a poucos quilómetros dos Serviços de Urgência Médico-cirúrgica de S. Maria da Feira ou de Vila Nova de Gaia, com distância/tempo de 15 a 20 minutos. O Hospital Nossa Senhora da Ajuda - Espinho integrará a rede nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A integração deste Hospital no Centro Hospitalar de Gaia tornar-se-á efectiva durante o mês de Março. A partir do próximo dia 25 de Abril entrará em funcionamento o Centro de Atendimento do SNS, que permitirá a qualquer cidadão, e durante as 24 horas, obter apoio e informações, aconselhamento, incluindo o autocuidado e que, caso seja necessário, encaminhará o doente para a estrutura de cuidados de saúde da rede de prestação de cuidados de saúde mais apropriada à sua condição do momento".

AS JUSTIFICAÇÕES...

Os critérios

No documento que Câmara Municipal de Espinho e ARS Centro formalizaram em protocolo o Ministério da Saúde dá a conhecer as justificações e critérios que tomou para levar avante as suas pretensões. Assim, segundo o documento "o atendimento urgente/emergente exige um sistema organizado e hierarquizado de prestação de cuidados, transporte e comunicações, que concilie uma assistência de qualidade com princípios de equidade, eficácia e eficiência social". No entender do Ministério da Saúde "a definição dos pontos de rede de urgência é essencial para se garantir este tipo de resposta com qualidade e segurança à população".

Falando concretamente nos critérios que estiveram na base da actual proposta de requalificação da Rede de Urgência e Emergência o documento refere que "os critérios foram: a) três níveis de resposta dos Serviços de Urgência; b) o tempo máximo de resposta ao local; c) o tempo de trajeto ao Serviço de Urgência, considerando um tempo máximo de 60 minutos até ao ponto de rede mais próximo; d) os pontos de rede por capitação; e) a mobilidade sazonal da população; f) o risco de trauma; g) o risco industrial; h) a actividade previsível no Serviço de Urgência; i) e o horário de funcionamento dos pontos de rede".

Voltando a colocar números, o Ministério da Saúde está confiante de que "o resultado global desta rede requalificada irá permitir que 90,1% da população portuguesa passe a estar a menos de 30 minutos de um serviço de urgência e que 99,4% esteja a menos de 60 minutos, significando uma melhoria efectiva do acesso dos portugueses ao atendimento urgente/emergente, e garantindo uma maior qualidade". Segundo o mesmo documento "outro objectivo e efeito da requalificação será uma considerável redução das assimetrias regionais existentes neste tipo de acesso no nosso país". J.L.

GASPAR PAIS CONSIDERA PROTOCOLO FAVORÁVEL AOS ESPINHENSES

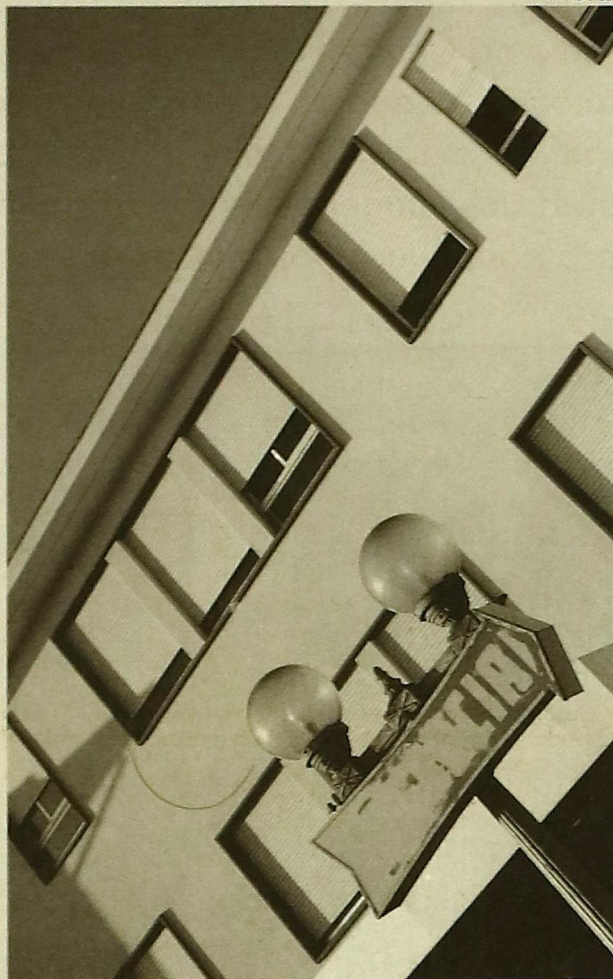
"Espinho ganhou um Hospital de futuro"

A assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e o Ministério da Saúde provocou diversas reacções. Uns dizem que o protocolo é um "rebuçado" e que não serve os interesses da população de Espinho, por outro lado, como é o caso de Gaspar Pais (Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Espinho) defendem que "a população de Espinho vai beneficiar com a assinatura deste protocolo".

João Limas

O Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Espinho, Gaspar Pais, reagiu com satisfação ao protocolo assinado entre a edilidade espinhense e o Ministério da Saúde. No entanto, Gaspar Pais "o presidente da Câmara Municipal de Espinho está de parabéns por ter conseguido, através da assinatura deste protocolo, grandes benefícios para o Hospital de Espinho". Em jeito de desabafo Gaspar Pais confessa que nunca pensou "sinceramente que fossem conseguidas tantas vantagens para o Hospital de Espinho". Convicto, o responsável máximo pela gestão do Hospital de Espinho assegura que "a população de Espinho vai beneficiar com a assinatura deste protocolo".

Apesar de reconhecer e enaltecer as vantagens do documento celebrado no passado fim-de-semana entre câmara e ministério,



M. Cales

Gaspar Pais salienta que se trata "de um excelente acordo". No entanto, alerta para o facto de que "só é de facto um bom protocolo se for posto em prática. Uma coisa é estar no papel e outra é, o que está no papel, passar a ser posto em prática. Se de facto for implementado, Espinho ganhou um Hospital de futuro".

O presidente do Conselho de Administração do Hospital de Espinho entende que "uma das grandes vantagens, na minha opinião, que este protocolo trás, é a criação, num concelho como o de Espinho, com mais de trinta mil habitantes, de uma nova Unidade de Saúde Familiar. É muito bom". Outras das vantagens, no entender de Gaspar Pais vai de encontro ao facto de "na consulta aberta não programada até às 24 horas os médicos que estarão de serviço serão os médicos do Centro de Saúde. Trata-se de um objectivo que, há muito, as várias gestões do Hospital de Espinho que-

riam ter alcançado. Com este protocolo os utentes espinhenses vão poder ter, em caso de uma urgência, recorrer à consulta aberta não programada, até às 24 horas, e na mesma poderão encontrar o seu médico de família. Um especialista que sabe já o seu processo, os seus antecedentes e que com esse conhecimento de causa evitará situações, por vezes, incómodas para os utentes, como por exemplo a feitura, reiterada, de vários exames médicos".

"Nós não tínhamos em Espinho um Serviço de Urgências"

Segundo Gaspar Pais este protocolo trás também vantagens para os espinhenses porque "terão um veículo com equipamento e um técnico especializado, onde alguns poderão ser médicos, capazes de fazer o período, necessário, de estabilização antes do transporte para uma unidade de

saúde". Para além de todas as vantagens apontadas, Gaspar Pais considera que este protocolo "clarifica, de facto, aquilo que era o serviço que o Hospital de Espinho oferecia. Nós já não tínhamos em Espinho um Serviço de Urgências, tínhamos um Serviço de Apoio Permanente".

Com a consulta aberta não programada a encerrar às 24 horas, para onde serão transportados os casos de emergência que ocorrerem em Espinho durante a noite? O Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Espinho responde dizendo que no seu entender "faz todo o sentido, uma vez que Espinho ficará integrado no futuro Centro Hospitalar Gaia/Espinho, serem transportados para Gaia. No entanto, isto sou a dizer e a dar a minha opinião. Mais importante do que saber o local para onde serão transportados é sabermos que de facto não faltará assistência aos espinhenses".

COMUNICADO - COMISSÃO POLÍTICA DO PS

"Reforço de valências do Hospital de Espinho"

Tendo sido assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e a Administração Regional de Saúde do Centro, com reflexos muito positivos em matéria de saúde pública, o Secretariado da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista vem manifestar-se favorável às melhorias conseguidas e reconhecer a forma exemplar como a autarquia e o Ministério da Saúde souberam conduzir o processo.

Neste momento, em que a possibilidade de reorde-

namento da rede de urgências tem motivado excessos, pautados por populismo e desrespeito pelos princípios de vivência democrática, Espinho surge como um exemplo claro de defesa firme, mas serena, dos interesses das populações. A Câmara Municipal, por intermédio do seu Presidente José Mota, não aparece agora, em cima do prado, a desbaratar ameaças. Soube, em tempo oportuno, denunciar a situação, opôs-se à desqualificação pura e simples do Hospital,

desmontou os argumentos e viu-se apoiada, nesta atitude, pela Assembleia Municipal, bem como pela sociedade civil, nomeadamente pelas instituições públicas e privadas ligadas à saúde.

O protocolo em causa consagra o reforço de valências do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, através da criação do Centro Hospitalar Gaia-Espinho, prevê a criação de uma unidade modelar de cuidados continuados e faz uma aposta forte na cirurgia de

ambulatório e na criação de uma nova unidade de saúde familiar. No Hospital, funcionará, em colaboração com o Centro de Saúde, uma consulta aberta das 8 às 24 horas, passível de ser alargada em determinadas épocas do ano, estando aí sedeadada, durante 24 horas, uma ambulância do INEM, para lá de ser servida, a qualquer momento, por outros veículos totalmente equipados para situações de emergência.

A forma como os res-

ponsáveis autárquicos souberam conduzir o processo, sem alardes mas com firmeza e coerência, teve e devida correspondência por parte dos serviços centrais e regionais, designadamente do Ministério da Saúde. Não se trata, como alguns pretendem fazer querer, de uma saída precipitada, mas do fruto de um trabalho sério e continuado. Perante esta forma de estar na vida política, com determinação e realismo, com consciência dos inte-

resses públicos e das necessidades das populações, o Partido Socialista não pode deixar de manifestar o seu apreço pela qualidade dos autarcas que elegeram para o município de Espinho, certo de que a sua actuação é sempre norteada pelo propósito de servir as pessoas e de contribuir para a sua qualidade de vida.

O Secretariado da
Comissão Política
Concelhia do Partido
Socialista

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Filmes da semana

Bobby

MULTIMEIOS

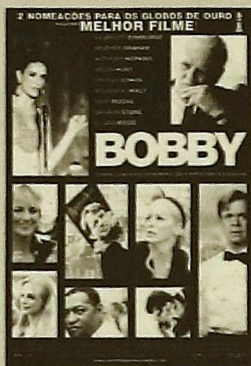
De 1 a 7 de Março > 17 e 22h (excepto à 2ª feira)

Bobby, De: Emilio Estevez

Com: Anthony Hopkins, Laurence Fishburne, Heather Graham

Género: Drama; Classificação: M/12; EUA, 2006, Cores, 120 min.

Na noite de 4 para 5 de Junho de 1968, a América conheceu um dos seus momentos mais trágicos: o assassinato do senador Robert F. Kennedy, figura carismática do Partido Democrata e candidato à Casa Branca. Bobby tinha dado um novo alento à América e tinha conseguido juntar milhões de americanos à sua volta que aspiravam à paz e igualdade social. Ele era a esperança da renovação da Justiça. No Hotel Ambassador de Los Angeles, Bobby iria ser recebido enquanto aguardava os resultados do que se esperava que fosse a sua vitória nas quintas eleições primárias. Nessa noite, o destino de uma vintena de pessoas, que estão no hotel, será jogado. "Bobby" conta com um elenco de estrelas que interpretam essas 20 e poucas personagens ficcionadas que se cruzam com Bobby nessa noite: Laurence Fishburne, Sharon Stone, Elijah Wood, Anthony Hopkins, Helen Hunt e Heather Graham.



Diamante de Sangue

CASINO

De 1 a 7 de Março

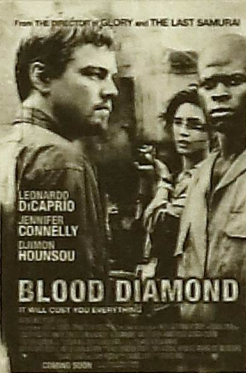
15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30, 18h e 21:30 (Dom.)

Blood Diamond, De: Edward Zwick

Com: Leonardo DiCaprio, Djimon Hounsou, Jennifer Connelly

Género: Drama, Thriller; Classificação: M/16
EUA, 2006, Cores, 143 min.

Um diamante rosa raro pode mudar ou destruir a vida de dois africanos: Danny Archer (Leonardo DiCaprio), um ex-mercenário do Zimbabué, e Solomon Vandy (Djimon Hounsou), um pescador da tribo mende. Com a Guerra Civil nos anos 90 na Serra Leoa em pano de fundo, Solomon sabe que esse diamante pode não só permitir a libertação da mulher e das filhas, condenadas a viver como refugiadas, mas também salvar o filho de um destino pior: o de criança-soldado. Mas Solomon sabe também que esse diamante pode ditar a sua morte. Archer, que ganha a vida a trocar diamantes por armas, ouve falar no diamante e imediatamente percebe que o seu valor é suficiente para o salvar, afastando-o de África e do círculo de violência e corrupção que o engoliu. É então que aparece Maddy Bowen (Jennifer Connelly), uma jornalista americana, cheia de ideais, que vai para a Serra Leoa tentar descobrir a verdade por trás das guerras, os diamantes e aqueles que lucram com toda a situação. Maddy procura Archer como fonte para o seu artigo, mas rapidamente percebe que ele precisa tanto dela como ela dele. Com a ajuda de Maddy, Archer e Solomon iniciam uma perigosa viagem pelo território dos rebeldes. Archer precisa que Solomon descubra e recupere o valioso diamante rosa, mas Solomon anda à procura de algo mais precioso: o seu filho. Realizado por Edward Zwick, a fotografia de "Diamante de Sangue" é assinada pelo português Eduardo Serra.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA MULTIMEIOS

A dureza da pesca pela arte fotográfica

Por iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, encontra-se patente no centro Multimeios, até ao dia 18 de Março, uma exposição pertencente ao acervo do Centro Português de Fotografia, constituída por imagens da autoria de Eduardo Lopes, que traçam um retrato da pesca de bacalhau nos mares do Norte por pescadores nacionais, durante os anos 50. Estas imagens são uma das últimas reportagens sobre a pesca portuguesa nos bancos do mar do Norte.

Silvia Silva

Nas palavras de Armando Bouçon, técnico do gabinete de História da Câmara Municipal de Espinho, a razão que presidiu à escolha desta exposição reside no facto do tema do mar e da pesca estarem intimamente ligados à cidade de Espinho. Na verdade, muitos pescadores espinhenses fizeram desta actividade o seu modo de vida. Todavia, perante o declínio das artes de pesca tradicionais, os pescadores locais viram-se obrigados a rumar em direcção a Matosinhos, onde a pesca em alto mar se revelou um recurso fundamental para o equilíbrio do orçamento familiar. Porém, deixando para trás a família e os amigos, para executarem um trabalho de extrema dureza que passava por enfrentarem violentas tempestades, sobreviverem ao frio e à fome, muitos pescadores portugueses navegaram até aos mares do norte, tal como é ilustrado pela exposição. Nesta, é também realçado o carácter extremamente fatigante e monótono



M. Cales

das tarefas a executar em alto mar. Desde a captura, passando pelo amanho até ao processo de salgadura e posterior secagem ao sol, a mostra fotográfica representa o sacrifício penoso des-

ta actividade que os pescadores "suportavam estoicamente, com uma resignação difícil de entender" nas palavras do autor das fotografias, Eduardo Lopes presentes no catálogo da expo-

sição.

Pretende-se, por conseguinte, com esta mostra estabelecer o contacto das camadas mais jovens com esta realidade que lhes é desconhecida.

CURIOSIDADE

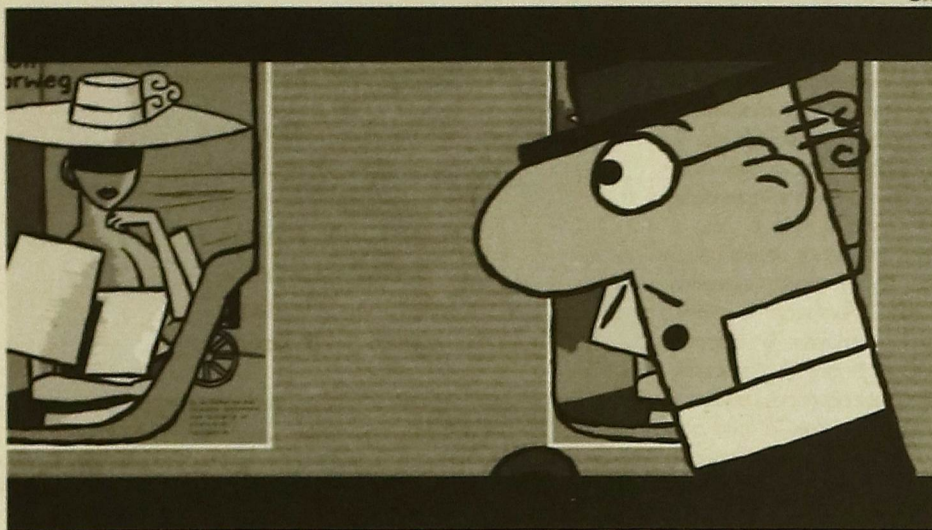
O autor

Entre 1951 e Janeiro de 1955, Eduardo Lopes acompanhou a frota bacalhoeira nos bancos da Terra Nova e na Gronelândia, como praticante de piloto no "David Melgueiro" e depois como imediato do "Gazela 1" e no "Bissaya Barreto". Fotógrafo amador, fez o levantamento, minucioso e emotivo, dessas suas experiências. Apesar da dureza do mundo da pesca que as suas fotografias evocam, o autor recorda aqueles tempos com fascínio como elucidam as suas palavras "decorridos 50 anos, ao olhar para as fotografias que então tirei e que ilustram este livro, [Viagem aos Mares Boreais] ocorrem-me em turbilhão memórias daquele mundo duro e perigoso, mas simultaneamente fascinante". É, pois, com alegria que Eduardo Lourenço vê o livro com as suas fotografias publicado, visto constituir uma modesta homenagem ao esforço dos pescadores com quem navegou.

Tendo nascido em 1930, em Lages - Seia, Eduardo Lopes foi levado para o Estoril, junto do mar, a sua primeira paixão. Praticava vela e fazia fotografia. Com o curso de oficial da marinha mercante (1950) faz a primeira campanha no bacalhoeiro "David Melgueiro". Dois anos depois é 3º piloto no "Inhambane" que trocava produtos de primeira necessidade ao abrigo do Plano Marshall e é imediato no "Gazela 1", bacalhoeiro que fazia seis meses nos mares da Terra Nova e da Gronelândia (1953-54). Está como imediato no "Bissaya Barreto" em 1954. Em 1958 entrou nos quadros da Kodak, onde se manteve até 1995, sendo responsável por diversos projectos como o desenvolvimento da sua rede de lojas. **S.S.**

TUCATULÁ – VARIEDADE DE ESPECTÁCULOS

Para todos os gostos



João Limas

É já esta sexta-feira que o Centro Multimeios de Espinho acolhe o primeiro dia do Festival 2007 "TUCATULÁ". Para o primeiro dia deste festival, que começa já a ser uma referência no que à cultura do concelho de Espinho diz respeito, a organização reservou uma noite de música. Assim, a partir das 22 horas, poder-se-á assistir a Francisco Seabra ao Piano. Segundo a organização do festival "Francisco Seabra é um músico eclético que baseia o seu repertório em diversos estilos musicais como o Jazz tradicio-

nal, música brasileira e música erudita. Ao piano privilegia o lirismo, a cor harmónica, a diversidade dinâmica e o improviso".

Para a noite de sábado, às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o dia é reservado ao Teatro. Pela mão da Oficina de Teatro de Espinho teremos uma peça onde "a acção decorre na sala de espera de um tribunal. Na sala, encontram-se testemunhas ou arguidos que vão depor em diversos processos que exprimem sentimentos, contam histórias pessoais. Algumas histórias e situações revelam carácter sério e outras

possuem a intenção de provocar uma comicidade despreziosa. A vida é também uma sala de espera...".

No domingo, também no auditório da Junta de Freguesia de Espinho mas às 16 horas, o TUCATULÁ vai receber uma pequena mostra de cinema de animação. Pela mão do Cinanima, Festival Internacional de Cinema de Animação poderemos assistir a "uma sessão de filmes divertidos para toda a família".

Próxima semana - Música em destaque

Até ao último dia do mês

de Abril o TUCATULÁ vai animar grande parte dos palcos culturais existentes no concelho de Espinho. Já na próxima semana, para um público maioritariamente jovem, o festival proporciona dois dias, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, de muita música. O programa radiofónico "EP", da Rádio Globo Azul, deixa o estúdio e pelo segundo ano sobe ao palco. Pela mão de Nuno Neves "o

EP ao vivo vai oferecer seis propostas nacionais: no dia 9 os sons calmos da folk vão serenar os presentes com Walter Benjamim, Goodbye Toulouse e The Partisan Seed. No dia seguinte, sábado dia 10, altura de acelerar o passo e preparar a sala para a entrada dos Snowgoose Company e dos Veados com Fome".

Ainda no decorrer do próximo fim-de-semana e dirigido igualmente para o públi-

co jovem o TUCATULÁ oferece o espectáculo "Trinsheira". Segundo a organização "esta oficina, que o TUCATULÁ realiza em parceria com a Trinsheira é inteiramente dedicada ao Breakdance e dirige-se aos jovens do nosso concelho. Pretende promover o hip-hop, na sua vertente dançante, como forma de arte expressiva e estimular o interesse pela criação artística e gosto musical contemporâneos".

Arquivo



ARTE CONTEMPORÂNEA NA NOBEL

Sem tempo a perder

Cristiana Correia

Tem por título "Ritmos Urbanos" e foi inaugurada no passado sábado. Estamos a falar da mais recente exposição de pintura que pode ser visitada até dia 30 de Março no espaço Sub_verso, da livraria Nobel. Trata-se de mais uma aposta no âmbito da arte contemporânea, exibindo trabalhos da jovem artista plástica Susana Rosa, que entre o seu percurso

profissional conta com o 1º Prémio no VII "Prémio de Pintura Jovens Pintores Fidelidade".

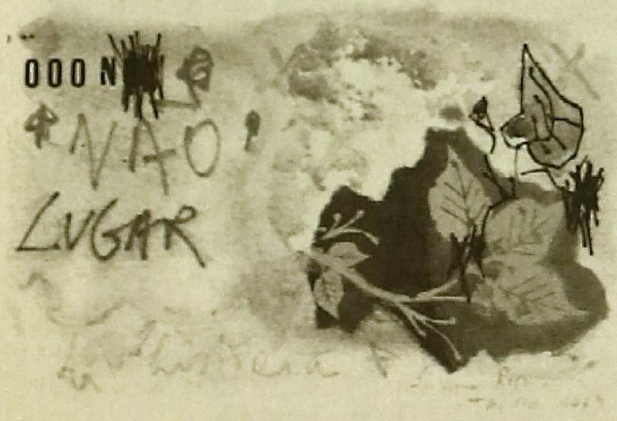
O movimento e as vivências das cidades e dos que as percorrem servem de mote ao tema da exposição.

A vivacidade e diversidade dos tons de fundo das diversas telas são o que mais desperta a atenção no conjunto de obras apresentadas. Do amarelo ao castanho, passando pelo azul e o ver-

de, os trabalhos de Susana Rosa, conciliam o desenho à pintura como forma de espelhar memórias, situações... pequenos apontamentos de episódios que fazem parte do quotidiano urbano, mas que são muitas vezes "engolidos" pelo característico

fresim citadino. Parece ser também num ritmo acelerado que Susana Rosa exhibe "sinais" desse mundo urbano: cadeiras, sapatos, logotipos...referencias de quem realça o lado mundano das cidades, vivendo a vida "sem tempo a perder".

DR



DR



FUTEBOL (2.ª DIVISÃO - SÉRIE B) – DESATENÇÃO LEVA DOIS PONTOS

Justo, mas...



M. Cales

Mário Felgueiras salvou a equipa por duas ocasiões

Filipe Freixo

"Não podemos perder pontos desta forma", referiu Vitor Pereira no final do jogo com em Fiães. Um candidato à subida de divisão não pode deixar escapar dois pontos, num terreno difícil, em cima do minuto noventa e num lance que nasceu num lançamento a seu favor. Mas já lá iremos... Os primeiros minutos do desafio foram disputados a um ritmo elevado, com as duas equipas a jogarem de igual para igual e a encaixarem uma na outra. Assim sendo, havia poucos espaços, mas aos 16' o Espinho conseguiu

cria-los e Pedro Mendes esteve perto de marcar. Com as duas equipas a privilegiarem os respectivos lados direitos para atacar, jogava-se um futebol atraente e aos 32' o jogo ficou empatado também em oportunidades de golo, valendo ao Espinho uma grande defesa de Mário Felgueiras. Minutos antes, primeira contrariedade para os "tigres": Helder Vasco lesionou-se e foi lançado Rufino. O equilíbrio era a nota dominante e a raça fianense ia chegando e sobrando para a maior qualidade individual dos comandados por Vitor Pereira. Com naturalidade, as equipas abrandaram o ritmo

nos últimos 10 minutos e foram os da casa a acabar o primeiro tempo com sinal mais. Antes do intervalo, mais uma lesão, desta vez foi Paulo Gomes a ter

sair – entrou Miki.

O decréscimo de qualidade e ritmo do jogo manteve-se nos primeiros instantes da 2.ª parte. Muito jogo a meio-campo e só aos 55' houve emoção, com Policia a tirar o golo a Miki. Novo lance de perigo só aos 72', com Mário Felgueiras a voltar a brilhar. No minuto seguinte, Moisés é lançado em jogo. Bingo! O play-maker espinhense acordou a equipa e foi ele que sofreu a falta que resultou no livre que deu o 1-0 (77') para o Espinho – Miki foi o seu autor. O Fiães não conseguiu reagir ao golo e com Moisés a dar dinâmica e velocidade à equipa, os "tigres" foram dominando. Mesmo assim, aos 89' aconteceu o tal golo do empate, isto um minuto depois de Pedro Mendes ter tido excelente oportunidade para matar a partida.

Apesar do empate ser justo, o pássaro (leia-se os três pontos) tinha que ter sido bem mais cuidado pelo Sp. Espinho.

PORMENORES

- "Tivemos uma atitude excelente fortíssima, mas o golo sofrido... Nem sei o que estou a sentir. Talvez revolta", palavras do técnico do SCE no comentário ao jogo;

- "Todas as equipas jogam muito melhor contra nós, fazem o jogo da vida deles", idem aspas;

- Já no jogo da 1.ª volta o SCE tinha estava em vantagem e viu o Fiães empatar perto do final, mas no Comendador ficou 3-3;

- Apesar dos dois empates consecutivos, no que diz respeito aos adversários directos em duas jornadas o SCE só perdeu pontos para o Esmoriz.

RESULTADOS - 16.ª JORNADA

Esmoriz 1 – U. Madeira 0
D. Sandinenses 0 – Camacha 1
Portosantense 3 – Paredes 1
Fiães 1 – Sp. Espinho 1
Marco 2 – Lourosa 0
Infesta 1 – Oliveirense 1
Machico 3 – U. Lamas 0

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sp. Espinho	17	10	5	2	34	16	35
Oliveirense	17	8	7	2	27	14	31
Esmoriz	17	9	4	4	23	13	31
U. Madeira	17	9	3	5	26	15	30
Camacha	17	8	4	5	24	18	28
Infesta	17	7	5	5	27	25	26
Marco	17	5	7	5	20	22	22
Fiães	17	5	6	6	22	20	21
Machico	17	5	5	7	24	29	20
Portosantense	17	5	5	7	16	18	20
Paredes	17	4	6	7	20	23	18
Lourosa	17	5	2	10	20	32	17
D. Sandinenses	17	3	5	9	14	31	14
U. Lamas	17	3	2	12	14	35	11

PRÓXIMA JORNADA (4 DE MARÇO)

Camacha – U. Madeira
Paredes – D. Sandinenses
Sp. Espinho – Portosantense
Lourosa – Fiães
Oliveirense – Marco
U. Lamas – Infesta
Machico – Esmoriz

PRÓXIMO JOGO

Em previsão...

Depois de dois empates consecutivos, o Sporting de Espinho recebe, no domingo (15h), o Portosantense, equipa que venceu, por 2-1, na 1.ª volta. Invictos no Comendador desde Janeiro de 2006, esta época os "tigres" apenas cederam, em nove encontros, três empates caseiros (Fiães, Esmoriz e Marco), sendo uma das duas equipas – a outra é a Oliveirense – que ainda não perdeu no seu reduto. Só mesmo o Esmoriz conquistou mais pontos (22) que Vitor Pereira e seus pares no que diz respeito a jogar como visitado. O Sp. Espinho é também a equipa que mais golos caseiros apontou (21) e a terceira que menos sofreu (seis). A juntar a isto, os guarda-redes espinhenses já não são batidos em casa desde 10 de Dezembro – jogo com o Lourosa – e nós últimos quatro encontros o SCE apontou 10 e sofreu apenas esse tento com os de Santa Maria da Feira.

Já o Portosantense (9.º classificado), disputou oito jogos fora de portas, vencendo apenas um, frente ao Paredes. De resto, empatou outro, em Sandim, e perdeu seis (U. Madeira, Lourosa, U. Lamas, Infesta Fiães e Camacha). O favoritismo do Sp. Espinho para o jogo de domingo é ainda mais reforçado quando se olha para o registo de golos dos madeirenses fora de portas: três marcados e 10 sofridos. No global, o Portosantense é a terceira equipa que menos vitórias conquistou e golos marcou, quatro e 16, respectivamente.

Prevê-se uma vitória fácil para os "tigres", mas se o futebol fosse apenas feito de previsões... **F.F.**

NATAÇÃO - XII MEETING INTERNACIONAL DO ESTORIL

Pedro Costa e Patrícia Silva medalhados

Seis foram os nadadores que representaram o Sporting de Espinho no XII Meeting Internacional do Estoril, prova realizada no último fim-de-semana e destinada a atletas juniores, juvenis e infantis. Quatrocentos foi o número de atletas presentes, entre portugueses, espanhóis e suecos.

O juvenil Pedro Costa, que regressou após longa paragem por lesão, foi o "tigre" em maior destaque, conseguindo o 2.º lugar nos 100m Livres e o 3.º nos 100m Costas. A também juvenil Patrícia Silva foi a outra medalhada espinhense: bronze nos 100m Bruços. Destaque também para o 4.º lugar obtido por Inês Dias (infantil) nos 100m Bruços.

Já Rui Aires (junior), Alexander Cardoso (juvenil)



Comitiva do Sp. Espinho presente no Estoril

e Inês Freitas não passaram das eliminatórias. O primeiro ficou em 16.º lugar nos 100m Costas, Alexander foi 21.º

e 23.º nos 100m Costas e Livres). Pelas eliminatórias ficou igualmente Patrícia Silva nos 100m Mariposa (31.º lugar). **F.F.**

DR

FUTEBOL JUVENIL – JUVENIS A SOMAM SEGUNDA VITÓRIA

Temos candidato!



Infantis A somaram primeiro empate na 2ª fase

Filipe Freixo

Já com a qualificação para a 2.ª fase e o 2.º lugar

garantidos, os juniores do Sporting de Espinho perderam na última ronda da 1.ª fase do Nacional da 2.ª Di-

visão. José Amadeu e seus pares confirmaram que não se dão bem com os ares da serra, perdendo (1-0) no

terreno do Os Repesenses. Agora os próximos fins-de-semana são de descanso e a partir de dia 24 os "tigres" vão atacar a subida à 1.ª Divisão.

Ao contrário dos mais velhos, todos os outros já estão a disputar as respectivas segundas fases. Os infantis A e B - ambos na Série dos Primeiros - são os que vão mais adiantados, tendo disputado, no sábado, a 4.ª jornada. Ambos jogaram em casa, tendo os "A" empatado (0-0) com a Sanjoanense e os "B" goleado (7-0) o Taboeira. A equipa principal soma uma vitória, um empate e duas derrotas (7.º lugar) e a B venceu os quatro jogos disputados.

No que concerne às outras equipas, todas disputaram a 2.ª jornada. Na luta pela subida ao Nacional, os juvenis A voltaram a vencer, desta feita, em casa, o Anadia (2-1). Já os iniciados A perderam (3-1) na deslocação a São João da Madeira, isto depois do triunfo na jornada inaugural. Igualmente na Série dos Primeiros estão os juvenis B do Sp. Espinho e as escolas B

da ADVA/Os Baixinhos. Os primeiros voltaram a perder, desta feita fora e frente ao Paivense, por 4-0. Já os antenses emendaram a derrota caseira da ronda inaugural, vencendo (5-3) no terreno do Alba. Passando para as séries dos últimos, os iniciados B triunfa-

ram, em casa, sobre o Paivense e têm quatro pontos; as escolas A somaram a segunda vitória, ao golear (6-2), também em casa, o Sanguedo e as escolas B também venceram no Campo de Golfe, mas o Lourosa (4-1) - na 1.ª jornada tinham empatado.

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Infantis A

Beira Mar - Sp. Espinho | 16h

Infantis B

Beira Mar - Sp. Espinho | 14h

Escolas A

Paivense - Sp. Espinho | 10h30

Escolas B

ADVA/Os Baixinhos - Válega | 10h

Fiães - Sp. Espinho | 10h45

DOMINGO

Juvenis A

Estarreja - Sp. Espinho | 10h30

Juvenis B

Sp. Espinho - Fermentelos | 9h

Iniciados A

Sp. Espinho - Estarreja | 11h

Iniciados B

Lobão - Sp. Espinho | 10h30

VOLEIBOL

Decisões começam sábado

Antes de começar com os "play-offs" da A1, o Sporting de Espinho recebeu, no sábado, o Ginásio Vilacondense, em partida a contar para os quartos-de-final da Taça de Portugal. Mesmo a jogar sem Miguel Maia - sofreu uma pequena factura no gêmeo direito no treino antes do jogo -, esperava-se um 3-0 para os "tigres". E isso não aconteceu por pura desatenção. Trocando por miúdos, o Sp. Espinho facilitou em demasia no 3.º set e quando acordou já era tarde, vencendo o Vilacondense esse set, por 25-22. Voltando atrás, no 1.º set os de Vila do Conde mostraram garra e organização, complicando a vida ao Espinho, que teve que se aplicar para vencer (25-22). No segundo, a vida já mais fácil para os da casa (25-21), que apenas por desleixo não venceram por números mais redondos. Depois veio o set ganho pelo Vilacondense e no último parcial do encontro, o Sp. Espinho acordou para a realidade do jogo, demonstrando que podia ter vencido o encontro sem suar - 25-18 foi o parcial do último set. Benfica, Guimarães e Castelo da Maia são os outros semi-finalistas da Taça.

Depois do passaporte para a fase seguinte da Taça de Portugal, o Sp. Espinho começa no sábado (17h), em casa, aquela que se espera ser uma caminhada rumo a mais um título nacional. À melhor de três jogos, os "tigres" vão ter pela frente o Fonte Bastardo, equipa orientada pelo espinhense Luís Resende. "Estamos mais fortes que na época passada. Tivemos problemas em substituir o Sandro Correia, mas isso já está resolvido. Estamos bem melhores na recepção e estamos a corrigir erros cometidos no serviço", referiu Rui Pedro, treinador do Sp. Espinho. No entanto, apesar de considerar que a equipa está mais forte do que na pretérita temporada, o técnico "tigre" afirma que "têm que acontecer melhorias no bloco para atacar a 2.ª fase".

Noutra luta está a Académica de Espinho. Os "mochos" também começam no sábado (16h), em casa, os "play-offs", mas de manutenção. O primeiro obstáculo para conseguir a continuidade na A1 será o Vilacondense. **F.F.**

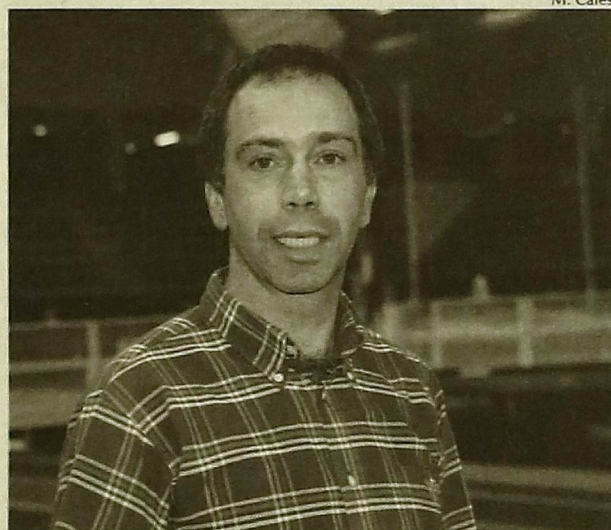
ATLETISMO

Treinador no pódio

O Rio Largo Clube de Espinho continua a ver recompensada a sua aposta nesta temporada no atletismo. No último fim-de-semana, o conjunto espinhense participou no campeonato regional para sub-23 e veteranos. Em destaque estiveram a jovem Sara Santos e o veterano António Dias. Começando pelo mais velho - a idade é um posto -, o atleta e treinador do Rio Largo conquistou duas medalhas de prata (60 m e salto em comprimento), dando assim o melhor exemplo aos seus pupilos. Já Sara Santos, voltou a demonstrar o seu excelente momento de forma ao alcançar o 2.º lugar no lançamento do peso, prova em que é especialista.

Realce igualmente para o 5.º lugar na geral da equipa de veteranos e a 4.ª posição da de sub-23 na estafeta de 4x400m.

Antes destes excelentes resultados, o Rio Largo esteve em actividade no Dia de Carnaval, participando no Campeonato Distrital de Corta-Mato Longo, prova realizada em Rio Meão. No meio de muita lama e onde só 15 das 30 equipas presentes concluíram a prova, a equipa de veteranos do clube espinhense ficou em 6.º lugar. **F.F.**



António Dias mostrou que ainda está para as curvas

FUTEBOL POPULAR

Tudo na mesma

Pouco mudou após mais uma jornada dos campeonatos concelhios. Na 1.ª Divisão, Leões e Magos continuam com os mesmos pontos (30), estando os silvaldenses na liderança. Os lugares de descida continuam a ter como inquilinos o Cruzeiro e o Desp. P. Anta. Um escalão a baixo, a música é quase a mesma. A Juv. Outeiros continua a liderar com mais um ponto que o Guefim, que por sua vez mantém os cinco de vantagem para a Lomba (3.º lugar). G. D. Outeiros e Corredoura continuam nos lugares de despromoção. Na 3.ª Divisão mudou o 2.º classificado, que é agora ocupado pelos Morgados - marcaram 10 golos esta jornada - e a liderança foi reforçada pelos Est. P. Anta, que derrotaram a Corga, antiga 2.ª classificada. **F.F.**

Resultados - 12.ª JORNADA

I DIVISÃO

Cruzeiro, 1 - Magos, 2
Associação, 1 - Leões, 3
Ág. Anta, 2 - Império, 1
Qta. Paramos, 2 - Desp. P. Anta, 0
Ág. Paramos, 2 - Cantinho, 5

II DIVISÃO

Idanha, 0 - Rio Largo, 2
Est. Vermelhas, 2 - Juv. Outeiros, 3
Lomba, 1 - Corredoura, 0
Novasemente, 1 - Guefim, 2
B. P. Anta, 1 - G. D. Outeiros, 1

III DIVISÃO

Morgados, 10 - Juv. Estrada, 1
Corga, 1 - Est. P. Anta, 2
Ronda, 2 - Est. Divisão, 0
Regresso, 0 - Canários, 3
Folga: Aldeia Nova.



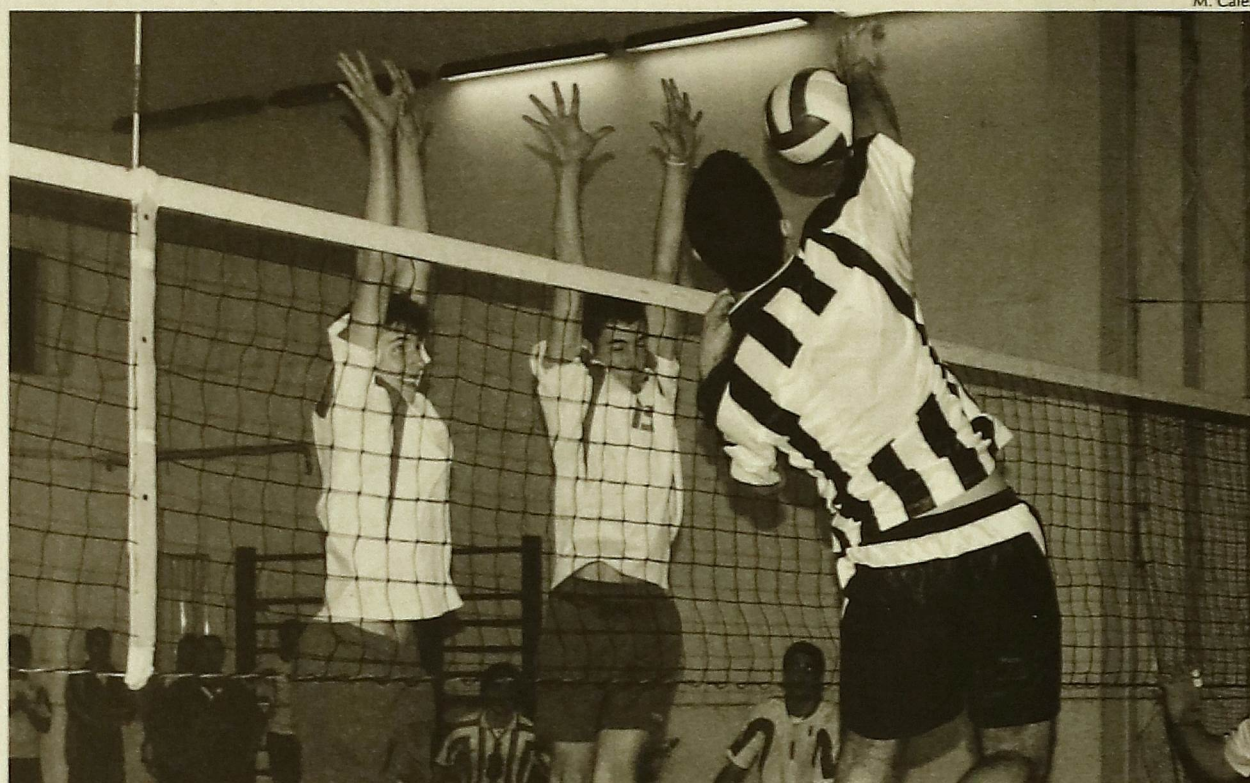
Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Dois vices para o Sp. Espinho



M. Cales

Ao baterem o Esmoriz, os juniores tigras garantiram o 2º lugar no Regional

Elisa Silva

Depois do título regional dos juvenis, juniores e iniciados do Sporting de Espinho sagraram-se vice-campeões da Associação de Voleibol do Porto. Na última ronda, os mais velhos foram a Esmoriz bater os da Barrinha, por 3-1 (25-21, 28-26, 13-25 e 25-18) e os iniciados derrotaram, igualmente fora de portas, o Fiães, pela margem máxima (25-21, 28-26, 13-25 e 25-18). Estes triunfos garantiram o segundo lugar no Regional para estes escalões "tigras", que em 22 jogos só

perderam 20. Em juniores o campeão foi o Leixões e em iniciados o Esmoriz, única equipa que derrotou o Sp. Espinho.

Nas "raparigas", as juniores triunfaram, fora de portas, frente ao S. Mamede, por 3-2 (25-17, 28-26, 22-25, 23-25 e 15-9) e as infantis foram derrotadas, em casa, pelo Esmoriz, por 3-0 (25-22, 25-6 e 25-12).

Na Académica de Espinho, os juniores foram os únicos a competir - juvenis e infantis aguardam o início do Nacional -, triunfando no reduto da Juventude Pacense, por 3-0 (25-19, 25,14 e 25-20).

ESGRIMA

Taça do Mundo

No último sábado, o atirador Rui Fernandes representou Portugal e a Novasemente na Taça do Mundo em florete masculino júnior. A competição disputou-se em Viana do Castelo e contou com a presença de 90 atiradores em representação de 14 países. O esgrimista antense, de 15 anos, quedou-se pelo 84º lugar, não tendo conseguido passar a primeira eliminatória. No entanto, Raul Cabral, técnico da Novasemente, considera o resultado "positivo", dado que "esta foi a primeira aparição de Rui Fernandes numa competição internacional". Rui Fernandes vai agora, de sexta a domingo, participar no Taça do Mundo (Cadetes), por equipas, de Florete. A prova terá lugar em Cabries (França). Rui Fernandes fará equipa com um atleta de Lisboa e outro do Sport Clube do Porto.

Circuito Nacional de Juniores

Também no fim-de-semana, mas no domingo, disputou-se mais um torneio do Circuito Nacional de Juniores, prova que também teve lugar em Viana do Castelo. A Novasemente fez-se representar por quatro atletas, tendo sido Jonathan Fontes o melhor classificado (9º posição). Já Rui Fernandes foi 15º classificado, Luis Castro 20º e Tiago Gomes 26º. **E.S.**

PRÓXIMA JORNADA	
SÁBADO	
Juvenis	
	Leixões - Sp. Espinho 15h
	AAE - Oeiras 15h
DOMINGO	
Juniores Femininos	
	Sp. Espinho - Acoresense 17h
Juniores	
	Sp. Espinho - Ala Gondomar 15h
	AAE - Frei Gil 15h
Iniciados	
	CAIC - Sp. Espinho 17h
Infantis	
	AAE - Gondomar 10h30

ANDEBOL

Travão ao líder

Foi um fim-de-semana positivo para os seniores do Sporting de Espinho. No sábado, os "tigras" empataram (23-23), surpreendentemente, no Pavilhão Municipal de Grijó, frente ao Belenenses, actual líder da Liga Halcon. O "tigre" Jorge Ribeiro foi o melhor marcador do jogo (oito golos). Apesar deste saboroso empate, o Espinho manteve o penúltimo lugar (20 pontos). No sábado, Ricardo Tavares e seus pares defrontam (17h), em Braga, o ABC.

Formação

Noutro âmbito, nos escalões de formação houve mais um jogo adiado. Desta vez a "vítima" do piso escorregadio do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior foi a equipa de infantis, que apenas jogou sete minutos frente ao Jobra.

Já os juniores conseguiram jogar no pavilhão "tigre", vencendo (35-29) o Tarouca. Também em casa, os juvenis foram derrotados, por 32-23, pelo Fermentões.

Hoje, os juniores recebem (21h), em jogo em atraso, o Avanca e no domingo, defrontam (18h30), fora de portas, o Tondela. Para sábado, estão marcados dois encontros, ambos em casa. Os juvenis defrontam (12h) o FC Gaia e os iniciados (21h) o Colégio dos Carvalhos. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Mau início

Depois ter vencido a sua zona, a Académica de Espinho começou, no pretérito sábado, a 2ª Fase da 2ª Divisão Nacional. Englobados, naturalmente, na Zona Norte e com o objectivo de subir de divisão, os "mochos" entraram a perder, no terreno do Riba D' Ave, por 6-3. No próximo sábado, disputa-se a 2ª jornada, com a AAE a receber o HC Braga.

Na formação todos os escalões jogaram em casa, sendo que os únicos a não ganhar foram os iniciados (Torneio de Encerramento) - empataram a dois com os Carvalhos. Igualmente para o Torneio de Encerramento, os infantis A derrotaram, por 1-0, o Gulpilhares. Para a pré-competição escolares, os infantis B bateram (8-0) o Alfena.

Segue-se mais um fim-de-semana e mais uma ronda, com destaque para juniores e juvenis que iniciam a 2ª fase do nacional. Os mais velhos jogam, no domingo às 16h, no terreno do Riba D' Ave e os juvenis recebem, no sábado (15h), o Olá Mouriz. Os outros escalões jogam todos fora de portas. No domingo, iniciados e infantis A medem forças com o Santa Cruz, 10 e 11h15, respectivamente, e no sábado, os infantis B defrontam (16h) o V. B. Bispo. **F.F.**

FUTSAL

Finalmente!

Depois de várias jornadas a perder, o Sporting de Silvalde regressou às vitórias no Distrital de Aveiro (1ª Divisão). Na 19ª jornada, os silvaldenses bateram, em Lourosa, a Casa do FC Porto de Lourosa, por 5-4. No próximo fim-de-semana, o Sp. Silvalde não compete, já que o campeonato vai dar lugar à Taça Distrital de Aveiro, competição da qual José Carlos e seus pares já foram eliminados.

Já a Novasemente, esteve parada no último fim-de-semana - realizou-se mais uma eliminatória da Taça de Portugal -, regressando à competição no próximo sábado. Os antenses estão em penúltimo lugar na 3ª Divisão Nacional (Série B) e recebem (19h) o Santo António de Grijó, primeira equipa acima da linha de água. **F.F.**

NOVASEMENTE DE PARABÉNS

Vinte e nove velas

A Novasemente Grupo Desportivo está de parabéns. Aquele que é o clube mais representativo da Vila de Anta e dos poucos do concelho que compete em provas federadas, faz 29 anos de existência. Em tempo de aniversário, as coisas no futsal masculino e feminino não correm de vento em pouca, mas a secção de esgrima vai dando cartas e o futebol de 11 está firme na 2ª Divisão do Futebol Popular espinhense.

As comemorações da passagem das 29 primaveras são simples, tendo começado no último domingo, com uma Missa de Sufragio na Igreja de Anta a que seguiu um romagem ao cemitério antense. No sábado acontecerá o ponto alto das comemorações, com a realização de um jantar, no Restaurante Seara. **F.F.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

VOLEIBOL – ROBERTO REIS ESTÁ RENDIDO AO BALNEÁRIO DO SPORTING DE ESPINHO

“Vive-se um ambiente fora do vulgar”

Pensou em ir para o estrangeiro, mas a proposta do Sp. Espinho levou-o a ficar em Portugal. Depois de cerca de 20 anos em Esmoriz, é agora, com 26 primaveras completadas, uma das estrelas dos campeões nacionais e da sua boca só saem elogios aos “tigres”. O passado e o presente daquele que já foi dos um dos ódios de estimação dos adeptos espinhenses.

Filipe Freixo

Chegou, viu e está a vencer...

Foi muito fácil me integrar no grupo de trabalho. Directores e jogadores receberam-me extremamente bem e já reparei que qualquer um que cá chega tem facilidade em se integrar. No Espinho vive-se um ambiente fora do vulgar.

Isso vem na linha daquilo que disse quando assinou, que vinha para o Sp. Espinho para conhecer o tão falado ambiente familiar que se vivia no grupo de trabalho.

Exactamente. Neste grupo sente-se o que é ter verdadeiramente espírito de sacrifício e ser recompensado logo após o jogo. Há uma união fabulosa, uma gestão humana grande...nesta equipa não há a chamada pressão.

Em termos pessoais, como resume a época até ao momento?

Não podia estar mais satisfeito. Tem sido a melhor época da minha carreira, a época onde tenho estado mais regular. A isto junta-se uma prestação colectiva excelente, só tivemos uma derrota, num jogo [em Guimarães] onde já tínhamos na cabeça que a vitória não era necessária.



Jogar com o Miguel Maia facilita a sua prestação?
Sem dúvida. É uma mais

valia para qualquer equipa, fora e dentro do campo. Para mim é um amigo, já que é uma pessoa excelente.

Custou-lhe defrontar o Esmoriz?

Nesta época já jogou com uma mão partida. “Foi complicado, mas é o tal espírito de sacrifício que existe neste grupo. E há outros jogadores que deviam parar e não o fazem”.

Nada. Saí magoado do clube e com a imagem ferida, porque houve pessoas que não me souberam retratar da melhor forma. Foram cerca de 20 anos naquele clube e sair de lá com uma mão à frente outra atrás não é o tratamento que merecia. Sai do Esmoriz devido aos

problemas financeiros do clube?

Eles dizem que sim, que eu era um jogador caro. Mas independentemente disso, já estava a pensar sair e era quase certo que ia para o estrangeiro. No

trangeiro só será hipótese se não tiver as condições ideais para jogar em Portugal. Te-

nho alguns clubes estrangeiros interessados em mim, mas tenho muitas coisas que me prendem aqui.

Paralelamente ao espírito de grupo, quais são as outras principais diferenças entre o seu anterior e o actual clube?

A organização. Basta ver que foram campeões nacionais e passada uma semana já estavam a fazer contratações e há outras coisas bem distintas, mas que é melhor nem falar.

Não ter um título nacional de seniores no seu currículo é uma mágoa ou uma frustração?

As duas coisas, ainda mais porque estive perto de o conseguir por quatro vezes. Mas ainda vou a tempo de o conseguir e também conquistar a Taça de Portugal.

É um dos jogadores no activo com mais internacionalizações. Continua disponível para a selecção?

Só deixei de estar disponível quando tive um problema, em 2003, com o senhor António Guerra, uma personagem que só obtém resultados miseráveis por onde passa. Nessa altura afirmei que enquanto essa personagem esteve na selecção não estaria disponível para jogar, quando ele saiu, voltei a estar totalmente disponível.

DE ODIADO A AMADO

“É desporto”

Apesar de até nem ser dos jogadores mais odiados em Espinho, sempre que defrontava os “tigres”, Roberto Reis ouvia das boas dos seus adeptos e até Jerry (dirigente do Sp. Espinho) confessou, em entrevista ao MV, que não morria de amores por ele. “Há muita gente que não gosta de mim porque nunca falou comigo. Possivelmente acontece devido a algumas atitudes que tenho em campo, mas sou profissional e quando jogo não tenho amigos do outro lado da rede, faço questão de manter uma certa distância. Fora de campo, as coisas são diferentes”, explicou o melhor pontuador do Espinho.

No entanto, o ódio que as gentes de Espinho lhe tinham já lá vai e o próprio jogador confessa que até já se dá bem com os “Desnorteados”: “Muitos adeptos já vieram ter comigo e disseram-me que antigamente não gostavam de mim, mas agora já gostam e já sou da casa. Lembro-me que a claqué até tinha uma música para mim, do género: “O Roberto só gosta de copos”. Mas agora sou bem tratado por todos e até me dou bem com a claqué. É desporto e nós jogadores temos que saber lidar com isso. Aproveito também para pedir ao público para continuar a apoiar a equipa, principalmente nesta fase do play-off”. **F.F.**

PROBLEMAS NAS COSTAS

Espondilolistese

A maioria das pessoas que assiste às prestações de Roberto Reis nem imagina que o voleibolista “figre” tem um problema sério nas costas: “Tenho espondilolistese (*), que é basicamente uma fractura entre as vértebras L4 e L5, que tenho desde miúdo, mas que só foi descoberto recentemente devido a esforço exagerado”, explicou o ex-Esmoriz, que referiu os cuidados que tem que ter devido a este problema: “Apesar de não ser impeditivo de praticar voleibol, tenho que ter cuidado em certos exercícios. Sinto dor de vez em quando, mas quase todos os jogadores têm mazelas e lidam com elas”.

* É um defeito na articulação intervertebral com o escorregamento para a frente de uma vértebra em relação a outra subjacente, ocasionando dor ou sintomatologia de irritação de raiz nervosa.

O mecanismo que origina esse tipo de problema não bem conhecido mas existem teorias que sugerem algumas possíveis causas:

- Fartura por fadiga, conjugada a um defeito hereditário ou predisposição;
- Fartura ocorrida durante o parto;
- Trauma;
- Deslocamento de uma vértebra sobre a outra secundária esclerose lombar;
- Fraqueza dos ligamentos da região envolvida;
- Má formação das facetas articulares. **F.F.**

CÂMARA OCULTA

O parque de “cargas e descargas” de passageiros, que em tempos foi nas imediações do Centro Multiméios de Espinho passou, “provisoriamente”, para a Avenida 24, entre as ruas 27 e 25. Em dias de feira, a situação no cais para os autocarros é, no mínimo, caótica.

Uma situação que já foi falada na Assembleia Municipal, por todos os partidos, mas que em termos práticos nada trouxe. Enquanto isso, o trânsito continuará caótico, os passageiros continuarão a ter um cais que de segurança tem muito pouco e os moradores não têm uma boa vizinhança. J.L.

ACHEGAS**Estádio do SCE**

Um ano após o lançamento da primeira pedra, o novo Estádio do Sporting de Espinho já viu as terraplanagens do terreno de implementação serem feitas. Os trabalhos iniciaram-se pouco depois da cerimónia que uniu na fotografia as forças vivas do concelho. Porém, por um ou outro motivo, os trabalhos não tiveram sequência e o Sporting de Espinho continua a precisar, como de pão para a boca, de novas instalações. Quando a luta pela subida de divisão esta época parece ser um dado consumado, o cenário de disputa de encontros em casa emprestada na próxima época começa a tornar-se numa eventual realidade. A ver vamos o desenrolar deste eterno processo.

Arquivo

**Defesa da costa**

A nossa vizinha localidade de Esmoriz foi alvo, durante a última semana, de um feroz ataque da natureza. O mar avançou e criou muita preocupação nas populações que habitam na zona ribeirinha da freguesia. Logo surgiram as críticas dos políticos, alguns dos quais que em tempos tiveram responsabilidades e poderes para algo poder fazer em prol duma ameaça que dura há muitos anos.

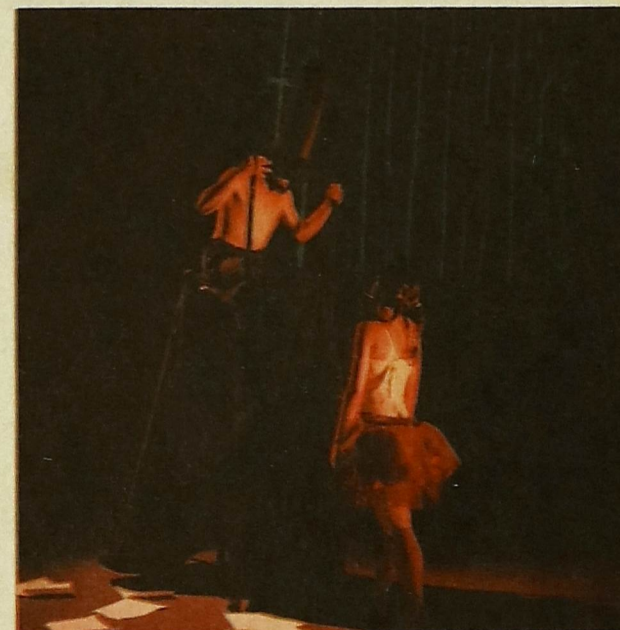
No concelho de Espinho existem situações igualmente preocupantes e também elas existentes de há uns anos a esta parte. A praia de Paramos e a ribeirinha do Bairro Piscatório em Silvalde são zonas vulneráveis a um eventual avanço do mar e, por isso, duas dores de cabeça.

Arquivo

**Tucátulá**

É já este fim-de-semana que arranca mais uma edição do Festival TUCATULÁ. Sob a organização da Câmara Municipal de Espinho, este é um festival que pretende, entre muitas outras coisas, proporcionar a alguns dos agentes culturais do concelho de Espinho mostrar o que durante o ano produzem. É também um festival que durante os meses de Março e Abril proporciona ao público espinhense e das redondezas momentos únicos em termos de espectáculos culturais. Espera-se mais uma vez que a cidade e o concelho mereçam o esforço de quem prepara, organiza e dá vida a este Festival. Para esses, aqui fica uma palavra de incentivo.

Arquivo



Este espaço pode ser seu

Publicidade é no

MaréViva